



Revista

minasul

Mala Direta
Básica
9912330491/2013-DRMG
Cooperativa dos Cateleultores
da Zona de Virajina LTDA
BRASIL
CORREIOS

ANO 2 | EDIÇÃO 8/9



**MINASUL, MAIS UMA VEZ,
MOSTRA SUA VOCAÇÃO E
PIONEIRISMO EM GESTÃO
DE NEGÓCIOS**

Diretoria de novos negócios e
implantação do software ERP da
Microsoft vem para aprimorar os
trabalhos da empresa

Renovar a esperança
Estreitar os laços de união
Fortalecer o cooperativismo
Superar as expectativas

Que nossa parceria seja cada dia mais
produtiva e repleta de realizações.

Desejamos a você um ótimo



Editorial

“Para produzir com eficiência precisamos de tecnologia, insumos e logística...”

Nossa capacidade de produção e comercialização está alicerçada em três pilares básicos e o bom desempenho, bem como a integração entre estes pilares é fundamental.

Assim sendo, para produzir e comercializar com eficiência, precisamos de TECNOLOGIA, INSUMOS E LOGÍSTICA da melhor qualidade e custo reduzido.

A MINASUL está iniciando a implantação do conceito de FAZENDA DIGITAL que engloba, inclusive, as ações de AGRICULTURA DE PRECISÃO, começando nas instalações da Cooperativa e, em seguida, pelas fazendas dos cooperados.

Nossa primeira providência foi a adoção de um ERP (Sistema de Planejamento de Recursos Empresariais) “Classe Mundial”, que irá suportar todas as demais ferramentas da FAZENDA DIGITAL.

Este novo conceito, ou “jeito de produzir e comercializar”, está chegando muito rápido na cultura do café e determina a busca constante pela eficiência e eliminação de desperdícios, o que é preponderante para a sustentação econômica de nossa atividade.

A FAZENDA DIGITAL é a forma mais moderna do agronegócio e da vida no campo. TELEMETRIA, RASTREABILIDADE, TRATAMENTO DE IMAGENS, SENSORIAMENTO REMOTO etc., serão termos comuns em nosso negócio, rapidamente. Precisamos estar preparados para essa nova fase e a MINASUL está totalmente ligada nessa transformação.

Quando paramos um pouco para avaliar as mudanças que estão ocorrendo à nossa volta, podemos constatar uma gigantesca transformação no mundo em que vivemos.

Com certeza, os próximos cinco anos nos trarão mudanças ainda maiores. Vamos, juntos, acompanhar e aproveitar tudo de bom que essa nova forma de viver, conviver e produzir nos trará.

A Diretoria e os colaboradores MINASUL desejam a todos os parceiros, cooperados e familiares um Feliz Natal e Um Ano Novo esplêndido com saúde e muitas realizações.

Expediente

MINASUL

Órgão de Comunicação da Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Varginha Ltda.

Conselho de Administração triênio 2016/2019

Presidente

José Marcos Rafael Magalhães

Diretor Técnico e de Desenvolvimento

Bernardo Reis Teixeira Lacerda Paiva

Diretor Comercial

Guilherme Salgado Rezende

Diretor de Novos Negócios

Luis Henrique Albinati

Conselheiros

Fernando Graciano Pereira

João Lincoln Reis Veiga

Juliano Moreira Reis

Oswaldo Henrique de Paiva Ribeiro

Conselho Fiscal - exercício 2017

Paulo Enídio Crabi

Gustavo Rennó Reis Almeida

Samuel Antônio Reis

Suplentes

João Artur Siqueira Rodrigues

Márcio Henrique Valadão Nogueira

Rogério Junqueira de Carvalho

Jornalista Responsável

Deiviana Tavares - MT b. MG 08.321 JP

Redação

Eliana Sonja/Sakey Comunicação

Diagramação

Fernando Naves/Sakey Comunicação

Tiragem

7.000 exemplares

Contatos

Departamento de Marketing e Comunicação da Minasul

comunicacao@minasul.com.br

(35) 3219 - 6956

MINASUL

Rua Sílvio Cougo, 680 - Vila Paiva

Varginha/MG - CEP: 37.018 - 020

Telefones: (35) 3219 - 6900

5 Fique Sabendo

Sustentabilidade **18**

28 Capa

Aconteceu

62 S.P.A. Saúde

Técnico **64**

70 Balcão de Oportunidades

EM PARCERIA COM A AGROVEST, MINASUL DESENVOLVE NOVO MODELO DE EPI



Os Equipamentos de Proteção Individual são exigidos por lei e isso não é novidade para nenhum produtor. Mas os EPIs nem sempre são funcionais e confortáveis. Com essa realidade em mãos, a Minasul decidiu oferecer a seus cooperados um EPI diferenciado do existente atualmente no mercado. Para colocar em prática essa ideia, a cooperativa realizou parceria com a Agrovest, empresa especializada na confecção de EPIs para trabalhadores rurais.

De acordo com Simone Selmann, da Agrovest, a empresa já estava desenvolvendo um modelo novo, denominada Confort. O mesmo foi apresentado à Minasul e, a partir de sugestões apresentadas pela Cooperativa, como cor, textura e tecido mais leve e menos quente, chegou-se a um modelo

bem mais adequado para a atividade cafeeira. Selmann explica que, além de ser mais prático, esse novo modelo tem menos rejeição.

“Fizemos esta parceria e resolvemos lançar este modelo na Minasul. Mas como este produto é voltado à saúde de quem maneja defensivos agrícolas, a cooperativa decidiu pela não-exclusividade, por entender que ela deve contribuir para a saúde dos trabalhadores rurais em geral”, comenta Selmann.

A tabela abaixo mostra as principais mudanças em relação ao modelo antigo e os benefícios proporcionados pelo novo modelo. Lembrando que esse novo EPI já está disponível nas lojas Minasul.

Item	Costal	Trator/Costal Confort	Benefício em relação ao Costal
Design	Ultrapassado	Novo visual	Mais bonito e diferente, pois não parece EPI, menos rejeição.
Cores	Bege ou branco	Duas cores: cinza e bege ou cinza	Menor sujidade.
Camisa	Fechada	Aberta com fechamento em zíper e botão	Facilidade para colocar e tirar. Mais segurança ao retirar quando o EPI está contaminado.
Manga	Com costura no ombro	Sem costura no ombro	Melhora a ergonomia.
Calça	Com elástico	Idem	Sem cordão, evita contaminação.
Boné	Com zíper	Com zíper	Mais afastado do rosto e não embaça.
Viseira	acoplado ao boné	acoplado ao boné	Possível usar máscara descartável.

Para cada **necessidade** no campo,
uma solução de **alta tecnologia**.

B Bertanha
Inovações tecnológicas para o agronegócio.

MKT Bertanha



www.bertanha.com.br / grupobertanha

Conheça a linha completa www.bertanha.com.br



vendas@bertanha.com.br (16) 3661.7711 (16) 99111.0922 WhatsApp
Batatais/SP - (16) 3661.7700

MINASUL MAHINDRA: PRIMEIRO CONCESSIONÁRIO SERÁ EM LAVRAS



Em julho de 2017, a Minasul fincou raízes nas regiões Campo das Vertentes e Alto Rio Grande, com a inauguração da Unidade de Negócios em Lavras. Desde então, a cooperativa já colocou em operação o Armazém de Café, o Escritório de Negócios e o Departamento Técnico e Comercial. Mas no início de dezembro, tiveram início as obras de infraestrutura na nova unidade para receber o Departamento de Consumo e o Concessionário Mahindra.

De acordo com o Coordenador de Vendas da Minasul, Fabrício de Freitas Alves, as obras devem ficar prontas em fevereiro de 2018, quando a Unidade Lavras irá oferecer insumos, fertilizantes, defensivos, peças, implementos e outros produtos agropecuários, com cerca de 10 mil itens. "A estrutura está sendo concebida em um estilo moderno e layout diferenciado. Já o Concessionário Mahindra será o primeiro da Minasul dentro das especificações técnicas e comerciais da marca, com a venda de maquinários, assistência técnica e reposição de peças", explica Fabrício.

Ainda segundo Alves, a Unidade Lavras irá



atender com mais eficiência outras Unidades de Negócios da Minasul e também as regiões Campo das Vertentes e Alto Rio Grande, grandes produtores de cereais, como milho, soja, trigo e feijão. "A Minasul quer expandir sua participação nessas áreas que possuem cultivares diferentes do café. Para isso, já contratou profissionais e técnicos de campo especialistas em cereais", completa Fabrício.

Com a Unidade Lavras, a Minasul quer ampliar a carteira de cooperados, assim

como aumentar a captação de café e de cereais, e consolidar a marca Minasul nas regiões em que atua. De acordo com o Diretor Técnico e de Desenvolvimento, Bernardo Teixeira, "em 2017, a Unidade de Negócios de Lavras alcançou, em seis meses de existência, o faturamento de R\$ 8 milhões. As expectativas para 2018 são as melhores possíveis e, com o Escritório de Negócios, Concessionário Mahindra e Departamento Técnico, esperamos fechar o ano com R\$ 30 milhões em faturamento".

MAHINDRA FINANCE: MAIS UMA OPÇÃO PARA O COOPERADO MINASUL ADQUIRIR SEU TRATOR MAHINDRA



Pensando em melhor atender os produtores rurais, a Mahindra anunciou a parceria com o Banco DLL, instituição que possui experiência internacional no gerenciamento de programas de financiamento. Agora, o cooperado Minasul pode optar pela aquisição do trator Mahindra através do Mahindra Finance, que opera com crédito para

financiamento de máquinas agrícolas da marca, incluindo Moderforta e outras linhas do BNDES. Também será possível financiar equipamentos importados através de CDC (Crédito Direto ao Consumidor).

O Mahindra Finance, que já opera nos Estados Unidos e países da Europa,

chega ao Brasil para facilitar o acesso de pequenos e grandes produtores à tecnologia. "O financiamento pelo DLL vai oferecer ao cooperado uma opção muito mais interessante em termos de velocidade na aprovação das propostas na aquisição do trator Mahindra", comenta o diretor-geral de Operações da Mahindra Brasil, Jak Torretta.

NOVIDADES MAHINDRA

NOVA FÁBRICA

Com um acelerado plano de expansão, a Mahindra colocou no seu plano de desenvolvimento a construção de uma nova fábrica. Para os próximos cinco anos, estão previstos R\$ 70 mi em investimentos e as negociações envolvem o estado de São

Paulo e Rio Grande do Sul, já que o intuito é que seja próximo ao porto e também da rede de fornecedores já constituída.

"A princípio, a ideia é que a fábrica de Dois Irmãos (RS) seja um ponto para

reposição de peças e também para assistência técnica para os tratores que estão no sul do país, e a nova fábrica seja a matriz, com o foco de dobrar, a cada ano, a capacidade de produção dos tratores", finaliza Jak.

CONVENÇÃO DAS AMÉRICAS 2018

Se em 2017 a Minasul Mahindra já foi destaque na premiação da Convenção dos Concessionários, a expectativa para 2018 é ainda maior.

Com três prêmios conquistados, das cinco categorias do Programa de Incentivo Mahindra 500: Maior Volume de Tratores Faturados, Maior Volume de Peças de Reposição e Melhor Performance em Vendas; a Minasul está cada vez mais confiante com o resultado dessa parceria, que já trouxe ótimos resultados para a Cooperativa, mas principalmente para os cooperados que adquiriram os tratores Mahindra.

Na Convenção das Américas 2017, realizada em Indianápolis (Indiana/EUA), a Minasul compôs o grupo formado por 1300 concessionários de diversos países, como Canadá, EUA, México e Brasil.



Sobre a edição 2018, a Convenção das Américas deverá ser realizada em Nova Orleans, no estado americano de Luisiana. "Todos os novos concessionários vão ganhar quatro dias de convenção junto com os premiados. É uma forma da Mahindra mostrar a eles, e também aos clientes, a força da marca a nível mundial, em termos

de produtos e de ações." comenta Jalison Cruz.

A programação da Convenção das Américas conta com apresentação dos produtos Mahindra, treinamentos, workshops de assuntos diversos, como por exemplo, gestão financeira.

XTZ: NOVA LINHA

Além de todas essas novidades, a Mahindra quer colocar à disposição dos cooperados Minasul - durante a 4ª edição da FECOM, nos dias 6, 7 e 8 de março de 2018 - o XTZ, um veículo robusto, off-road 4x4, que vai auxiliar os produtores no deslocamento dentro das propriedades. O veículo está disponível em duas versões: XTZ 750cc gasolina e XTZ 1000cc diesel.



GRADUAÇÃO NO BARTER: MINASUL FECHA CONVÊNIO COM UNIS E COOPERADOS PODEM TROCAR CAFÉ POR EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



O quinto princípio do Cooperativismo lembra a importância da EDUCAÇÃO, da FORMAÇÃO e da INFORMAÇÃO. Investir na educação dos Cooperados, em especial na de seus sucessores, é investir no futuro do cooperativismo e da Cooperativa. Com esses objetivos em foco, a MINASUL fecha convênio

com o Grupo UNIS para que os cooperados possam trocar café por educação de qualidade. O barter poderá ser aplicado sobre valores de matrícula e mensalidades, mas os descontos serão válidos apenas para novos alunos, com matrículas efetivadas a partir do ano letivo de 2018:

CURSOS	MODALIDADES	LOCAIS DE OFERTA
ADMINISTRAÇÃO	Presencial, Unis + e A Distância	Pouso Alegre, Três Pontas e Polos a distância
ADMINISTRAÇÃO - COMEX- NOTURNO	Presencial	Varginha
ANÁLISE E DESENVOLV. DE SISTEMAS - NOTURNO	Presencial e A Distância	Varginha e Polos a distância
ARQUITETURA E URBANISMO - INTEGRAL	Presencial e A Distância	Varginha
ARQUITETURA E URBANISMO - NOTURNO	Presencial e A Distância	Varginha
BIOMEDICINA - NOTURNO	Presencial	Varginha
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - NOTURNO	Presencial	Varginha
CIÊNCIAS CONTÁBEIS - NOTURNO	Presencial e Unis +	Varginha, Três pontas e Pouso Alegre
DESIGN DE MODA EaD	A Distância	Polos a distância
DIREITO	Presencial	Três Pontas
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO - MATUTINO	Presencial	Varginha
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO - NOTURNO	Presencial e Unis +	Varginha e Pouso Alegre
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA - MATUTINO	Presencial	Varginha
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA - NOTURNO	Presencial e Unis +	Varginha e Pouso Alegre
ENFERMAGEM - NOTURNO	Presencial	Varginha
ENGENHARIA AGRÔNOMICA - INTEGRAL	Presencial	Varginha
ENGENHARIA AGRÔNOMICA - NOTURNO	Presencial	Varginha
ENGENHARIA CIVIL - INTEGRAL	Presencial	Varginha
ENGENHARIA CIVIL - NOTURNO	Presencial, Unis + e A distância	Varginha, Pouso Alegre e Polos a distância
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOM.	Presencial	Varginha
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - NOTURNO	Presencial, Unis + e A distância	Varginha, Pouso Alegre e Polos a distância
ENGENHARIA ELÉTRICA - NOTURNO	Presencial e Unis +	Varginha
ENGENHARIA MECÂNICA - NOTURNO	Presencial	Varginha
ESTÉTICA E COSMÉTICA - NOTURNO	Presencial e Unis +	Varginha e Pouso Alegre
FÍSICA EaD - Licenciatura	A Distância	Polos a distância
FISIOTERAPIA - NOTURNO	Presencial e Unis +	Varginha e Pouso Alegre
GASTRONOMIA EaD	A Distância	Polos a distância
GESTÃO COMERCIAL EaD	A Distância	Polos a distância
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS - NOTURNO	Presencial, Unis + e A distância	Varginha, Pouso Alegre e Polos a distância
JORNALISMO - NOTURNO	Presencial e Unis +	Varginha, Pouso Alegre e Polos a distância
LETRAS PORTUGUÊS EaD	A Distância	Polos a distância
LETRAS PORTUGUÊS-INGLÊS EaD	A Distância	Polos a distância
LOGÍSTICA - NOTURNO -	Presencial, Unis + e A distância	Varginha, Pouso Alegre, Três Pontas e Polos a distância
MARKETING EaD	A Distância	Polos a distância
MEDICINA VETERINÁRIA - INTEGRAL	Presencial	Varginha
MEDICINA VETERINÁRIA - NOTURNO	Presencial	Varginha
MÚSICA BACHARELADO EaD	A Distância	Polos a distância
MÚSICA LICENCIATURA	Presencial, Unis + e A distância	Pouso Alegre, Três Pontas e Polos a distância
NUTRIÇÃO - INTEGRAL	Presencial	Varginha
NUTRIÇÃO - NOTURNO	Presencial e Unis +	Varginha e Pouso Alegre
PEDAGOGIA - NOTURNO	Presencial, Unis + e A distância	Varginha, Pouso Alegre, Três Pontas e Polos a distância
PROCESSOS GERENCIAIS - NOTURNO	Presencial e Unis +	Varginha, Pouso Alegre e Polos a distância
PUBLICIDADE E PROPAGANDA - NOTURNO	Presencial e Unis +	Varginha e Pouso Alegre

- 30% de desconto para cursos de graduação ou pós-graduação, em todos os Campus Unis, para cooperados interessados em investir em sua própria educação, de seus filhos ou funcionários.
- 15% de desconto para educação básica (Colégio Alpha).
Para a Minasul, esta parceria sela a importância da educação continuada para sustentar o crescimento da Cooperativa.

Para informações a respeito dos cursos, basta entrar no site www.vestibular.unis.edu.br/minasul. Já para detalhes da parceria, é só fazer contato pelo telefone (35) 3219 6900.

“Sempre apoiamos e acreditamos no cooperativismo, essa parceria é mais uma de nossas consistentes sinalizações de apoio a este extrato da economia que cresce, muda e melhora o Brasil a cada dia”.

Grupo UNIS

COM PARCERIAS, CENSO AGRO ENCERRA 2º MÊS COM 2 MILHÕES DE PROPRIEDADES VISITADAS



Com ajuda de nove instituições parceiras, o IBGE completou o segundo mês de coleta do Censo Agropecuário 2017 e superou a casa dos 2 milhões de propriedades recenseadas. Até o dia 30 de novembro, foram visitadas ao todo mais de 2,2 milhões de estabelecimentos, cerca de 42% do total estimado para o Brasil.

As parcerias são fundamentais para a divulgação do Censo Agropecuário entre os produtores, facilitando a recepção dos recenseadores nas propriedades e conscientizando os proprietários de estabelecimentos sobre a importância de dar respostas precisas aos agentes da pesquisa. Em troca, o IBGE produzirá tabulações especiais para essas entidades, atendendo necessidades que elas tenham de informações sobre o setor.

“Essas parcerias nunca foram feitas para o Censo Agro, então tem um ineditismo aí. Outra coisa de vanguarda foi a previsão da produção de tabulações especiais como contrapartida. Fora isso, são representações de nível nacional, representantes legítimas do setor. Através destas entidades, estamos conversando com milhares de pessoas”, explica o assessor da Coordenação de Operação de Censos, David Montero.

Uma das parceiras é a OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), que representa as cooperativas de produtores rurais por todo o Brasil. “Como um segmento representativo na agropecuária brasileira, reunindo cerca de 1 milhão de produtores rurais em mais de 1,5 mil cooperativas, é essencial que o cooperativismo apoie a

elaboração de políticas públicas alinhadas às necessidades do setor. O Censo Agropecuário tem um papel importante nesse sentido. Com ele, teremos mais que um retrato da agropecuária nacional. Teremos a base para o desenho de um plano de ação que contribua para o fortalecimento do cooperativismo agropecuário e, consequentemente, para o desenvolvimento do setor produtivo do país”, complementa o presidente do Sistema OCB, Marcio Lopes de Freitas.

O Instituto Pensar Agropecuária, por sua vez, reúne 42 entidades do setor rural, que debatem estratégias para o desenvolvimento do agronegócio brasileiro, dando suporte aos trabalhos da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), formada por deputados e senadores. “É uma parceria

exitosa no sentido de apoiar as ações do IBGE junto a todo o sistema produtivo, com o objetivo de aprimorar as políticas públicas para o setor agropecuário com adequações necessárias à realidade de cada produtor e região. O Censo vem como norte para identificar a situação do campo, suas características primordiais e adversidades, do micro ao grande trabalhador rural. Esse mapeamento auxilia nos índices de produtividade alcançados pelo agronegócio, no acesso ao crédito, na distribuição de renda, na geração de emprego, bem como no custo adequado dos produtos que chegam ao consumidor brasileiro”, comenta o presidente do IPA, Fábio de Salles Meirelles Filho.

Enquanto isso, a Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares) reúne sindicatos de pequenos produtores em todo o país, com mais de 50 anos de existência. “A parceria com o IBGE tem a finalidade de apoiar o Censo Agro, um verdadeiro banco de dados que vai nos ajudar a aprimorar as políticas públicas para o campo brasileiro”, ressaltou o presidente da Contag, Aristides Veras dos Santos.

São, ao todo, nove parceiras entre o IBGE e diferentes grupos do setor agropecuário. Além da OCB, da Contag e da IPA, são parceiras do Censo: ANDAV (Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários), ABAG (Associação Brasileira do Agronegócio), Abitriço (Associação Brasileira da Indústria de Trigo), ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal), CNA (Confederação da Agricultura e da Pecuária do Brasil) e FNP (Frente Nacional de Prefeitos).

“Isso tem tudo a ver com a missão do IBGE. Temos uma meta estratégica que é ‘estabelecer parcerias para o fomento da utilização das informações produzidas pelo IBGE’. É isso que estamos fazendo”, conclui David Montero.

Texto: Rodrigo Paradella
Imagens: Helena Tallman e Larissa Grizoli (Informações Agência IBGE)

	ESTIMATIVA DE ESTABELECEMENTOS	COLETADOS	% DA ESTIMATIVA
Brasil	5.252.354	2.218.822	42,24
Norte	506.519	209.767	41,41
RO	88.093	50.185	56,97
AC	30.046	14.069	46,82
AM	81.361	28.374	34,87
RR	10.655	5.046	47,36
PA	228.711	86.702	37,91
AP	10.985	3.368	30,66
TO	56.668	22.023	38,86
Nordeste	2.477.725	1.015.359	40,98
MA	289.085	119.740	41,42
PI	248.229	106.904	43,07
CE	383.902	159.578	41,57
RN	83.526	34.005	40,71
PB	167.761	50.985	30,39
PE	309.181	144.285	46,67
AL	128.534	49.591	38,58
SE	100.927	34.567	34,25
BA	766.580	315.704	41,18
Sudeste	932.312	444.692	47,70
MG	556.713	268.445	48,22
ES	85.214	44.554	52,28
RJ	58.900	27.821	47,23
SP	231.485	103.872	44,87
Sul	1.011.003	425.105	42,05
PR	373.044	160.296	42,97
SC	195.199	97.100	49,74
RS	442.760	167.709	37,88
Centro Oeste	324.795	123.899	38,15
MS	65.127	23.550	36,16
MT	116.151	33.739	29,05
GO	139.427	63.581	45,60
DF	4.090	3.029	74,06



CORTE E ESQUELETAMENTO DE CAFÉ

ALESSANDRO

ALUGA-SE

TRATOR CAFEIRO E AGRÍCOLA COM TRINCHA ESQUELETADEIRA

DECOTADEIRA

VARREDOR DE CAFÉ

ENSILADEIRA

GRADE ARADORA

35 3264-2345 | 35 98858-0253
35 99957-8848 | 35 99762-8848



Imagem meramente ilustrativa.



DERRIÇADEIRA KADOSHI KF1



Kadoshi do Brasil Ind Com de Maq e Imp Agrícolas LTDA

Rua Manoel Rezende Silva, 135 - Rezende Varginha / MG - CEP 37.062-840

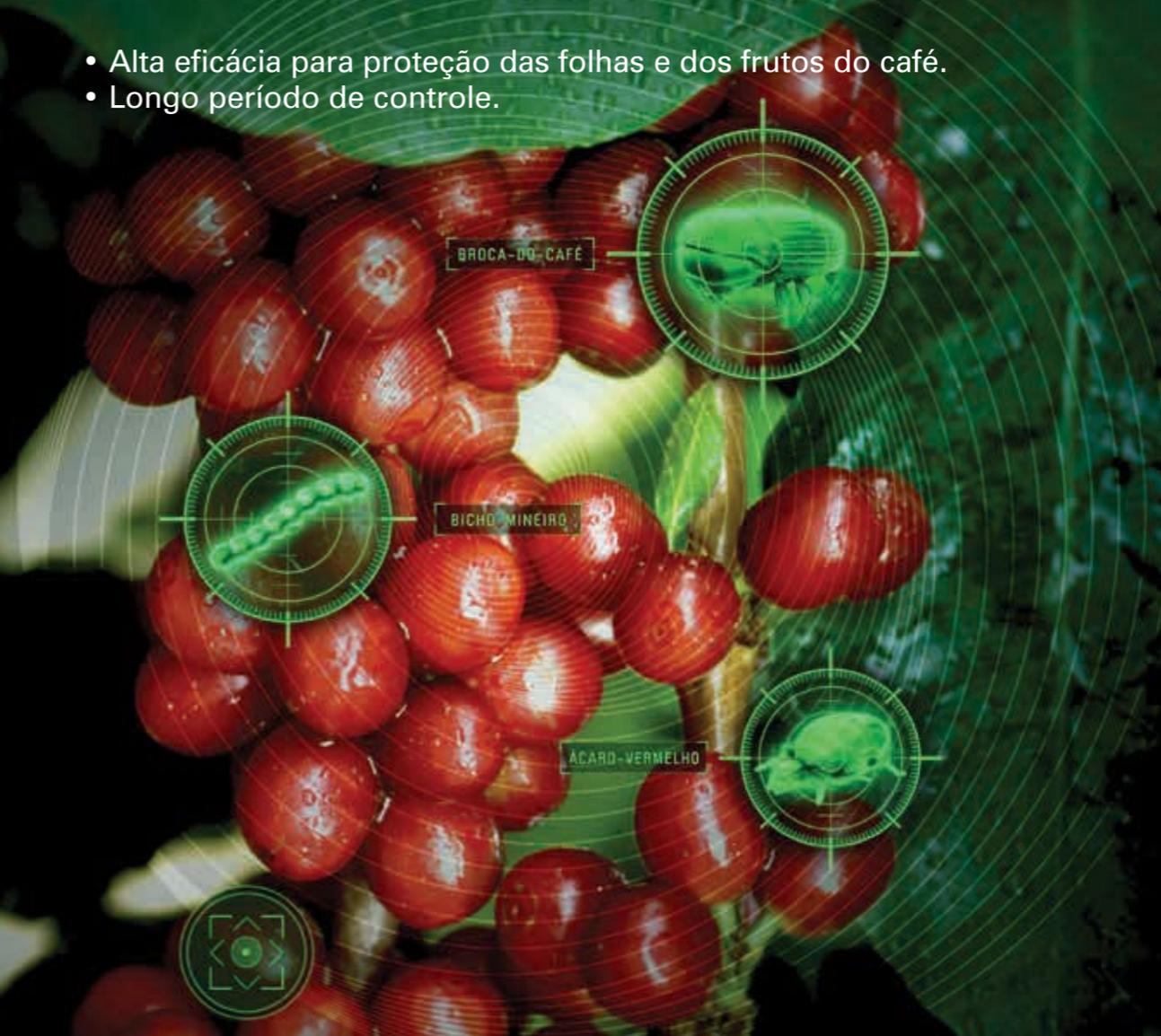
(35) 3222-0614

kadoshirocadeira@gmail.com

www.kadoshibrasil.com.br

CHEGOU VOLIAM TARGO: PRECISO NO CONTROLE DAS TRÊS PRAGAS DO CAFÉ.

- Alta eficácia para proteção das folhas e dos frutos do café.
- Longo período de controle.



Novo Soprador KADOSHI



Nova Roçadeira KADOSHI



Produto em fase de registro no Paraná. Informe-se sobre e realize o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

ATENÇÃO Este produto é perigoso a saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

27º PRÊMIO ERNESTO ILLY DIVULGA 40 FINALISTAS NACIONAIS

COOPERADOS MINASUL ESTÃO ENTRE OS MELHORES DO PAÍS



A illycaffè definiu os 40 cafeicultores finalistas do 27º Prêmio Ernesto Illy de Qualidade Sustentável do Café para Espresso. Dentre as 683 amostras enviadas das principais regiões produtoras de café arábica, os cooperados da Minasul, sempre superando as expectativas na qualidade no café, estão entre os finalistas para o prêmio.

Maior produtor nacional, Minas Gerais predominou na lista desta edição, sendo 36 finalistas provenientes de todas as regiões cafeeiras do Estado: 14 do Sul de Minas, 12 do Cerrado Mineiro, 8 das Matas de Minas e 2 da Chapada de Minas. São Paulo tem três finalistas e a região Centro-Oeste um.

Cláudio Esteves Gutierrez e a empresa CBI Madeiras, que tem como um dos diretores o cooperado Paulo Roberto Silveira Ribeiro, - ambos de Capelinha/MG - vêm se destacando na produção de café especial na região Chapada de Minas.

Gutierrez, cafeicultor há 15 anos, além de ser um dos finalistas do Prêmio Illy, em 2017 conquistou, também, o 9º lugar na categoria cereja descascado do 6º Concurso de Cafés Especiais do Sistema COCCAMIG e foi finalista na mesma categoria do 25º Concurso Qualidade Minasul de Café. O cooperado Paulo Roberto Silveira Ribeiro Maciel é produtor desde 1986 e diretor da CBI Madeiras, empresa que há muitos anos investe em reflorestamento, produção, tratamento e comercialização de madeiras para as mais diversas finalidades.

A seleção dos cafés vencedores já foi realizada por especialistas

da empresa, que vieram da Itália para o Brasil, a fim de integrar a Comissão Julgadora. Além dos campeões da categoria nacional, foram definidos também os vencedores regionais. Para esta premiação, a illycaffè divide o mapa do País em 10 regiões: Cerrado Mineiro, Sul de Minas, Chapada de Minas, Matas de Minas, Espírito Santo, Norte/Nordeste, Rio de Janeiro, São Paulo, Sul e Centro-Oeste.

Os seis melhores cafés do país serão revelados na cerimônia de premiação, em abril de 2018. Os três primeiros ganharão viagem ao exterior para participar do 3º Prêmio Ernesto Illy Internacional, quando será revelada a ordem de classificação entre eles (primeiro, segundo e terceiro colocados). O Prêmio Ernesto Illy - Regional - terá até dois cafeicultores premiados nos estados ou regiões. Todos os vencedores e finalistas receberão prêmios em dinheiro e diplomas.

FINALISTAS NACIONAIS

AMANDA RIBEIRO MIAKI	MG
ANDREIA OLIVEIRA DA SILVEIRA	MG
ÂNGELO NASCIMENTO E OUTRO(S)	MG
ANTONIO ISMAEL DE PAULA	MG
CÂNDIDO DE SORDI MACHADO	MG
CARLOS ANDRÉ DOGNANI	SP
CAROLINA B. LERRO B. HENNING	SP
CATARINA MIE TAKAHASHI MYAKI	MG
CBI MADEIRAS LTDA	MG
CLÁUDIO ESTEVES GUTIERREZ E OUTRO(S)	MG
DAGMAR RESENDE PIMENTA	MG
DANIELLA ROMANO PELOSINI	SP
DÉCIO BRUXEL	MG
DIOGO JOSE MYAKI	MG
ECOAGRÍCOLA CAFE LTDA	MG
ÉDIO ANACLETO MIRANDA	MG
EDNA YUMI OKUYAMA SOUZA	MG
EDNILSON ALVES DUTRA	MG
FELIPPE NERY MONTEIRO DA SILVA	MG
GAIOLA - EMPREENDIMENTOS AGROPECUÁRIOS	MG

GELCI ZANCANARO	GO
GIO BATA BRAGAGNOLO	MG
HUGO VILAS BOAS	MG
JORGE BARAKAT	MG
LUDGERO PIMENTA DE AVILA	MG
MABEL LIMA DE SOUSA	MG
MARIA D'APARECIDA VILELA BRITO	MG
MARIA NASCIMER DA SILVA	MG
MÁRIO FERRAZ DE ARAUJO	MG
MATHEUS RIBEIRO MIAKI	MG
OSCAR GABRIEL CONTRERAS	MG
RAIMUNDO DIMAS SANTANA	MG
RAIMUNDO DIMAS SANTANA FILHO	MG
REINALDO OLINI ROCHA	MG
RENATO DE SOUZA	MG
RENATO LIMA DE SOUZA	MG
RONALT MARQUES DE ARAÚJO E OUTRO(S)	MG
SEBASTIÃO DE CARVALHO MONTANS E OUTRO(S)	MG
SIMONE APARECIDA DIAS SAMPAIO SILVA	MG
TAKAYUKI TAMEKUNI E OUTRO(S)	MG

SOBRE A ILLYCAFFÈ

A illycaffè é uma empresa familiar italiana, fundada em Trieste em 1933, comprometida em oferecer o melhor café do mundo. É a marca de café mais global, produzindo um único blend de café espresso 100% arábica, com grãos provenientes de nove países fornecedores, sendo o Brasil o principal. São consumidas mais de 7 milhões de xícaras de café illy por dia, em cafeterias, restaurantes, hotéis, escritórios e residências de mais de 140 países. Precursora do espresso, a illycaffè é considerada líder em ciência e tecnologia do café graças a três radicais inovações. Ao promover o primeiro Prêmio Ernesto Illy de Qualidade do Café para Espresso, no Brasil em 1991, também foi pioneira na compra direta dos fornecedores, compartilhando know-how e pagando preços acima do mercado para quem atinge seus

padrões de qualidade, em parcerias sustentadas pelos princípios do desenvolvimento sustentável. Com o objetivo de difundir a cultura do café, fundou a Università del Caffè, um centro educacional de excelência que oferece treinamento teórico e prático em todos os aspectos do café para cafeicultores, baristas, equipes de lojas de café e amantes da bebida. Tudo que é "made in illy" é realçado pela beleza e arte, representando os valores fundamentais da marca, a começar pelo seu logo, como são as mais de 100 xícaras da renomada illy Art Collection, desenhadas por artistas internacionais. A illycaffè empregava 1.269 pessoas globalmente em 2016, quando registrou receitas consolidadas de 460 milhões de euros. (Com informações ADS Brasil Comunicação Corporativa)

SUSTENTABILIDADE: AMECAFÉ MANTIQUEIRA E MINASUL PROMOVEM A UNIÃO DAS CAFEICULTORAS DA MANTIQUEIRA



A Fazenda Capoeira, em Areado, foi palco do 4º Encontro da Mulher do Café, que recebeu, no dia 23 de novembro, cerca de 300 pessoas, entre elas, o grupo formado por 40 mulheres produtoras da Associação das Mulheres Empreendedoras do Café da Serra da Mantiqueira – AMECAFÉ, que engloba municípios de São Gonçalo do Sapucaí, Jesuânia, Heliodora, Cambu-

queira, Lambari, Cristina e Pedralva.

A participação da AMECAFÉ Mantiqueira se deu através da Minasul que, mais uma vez, apoiou as mulheres da associação na busca por conhecimentos que possam agregar mais valor ao café produzido por elas. Essa é uma forma de reforçar a parceria existente entre Mina-

sul e AMECAFÉ Mantiqueira na busca pelo desenvolvimento e excelência na produção de café.

Para o evento, a Minasul montou um blend com cafés das produtoras da associação e que foi servido no estande. Com embalagem personalizada com o logo da Associação, os cafés foram preparados

através dos métodos Hario V60, Clever e na prensa francesa.

Com o objetivo de promover a troca de experiências e de informações, os membros da AMECAFÉ Mantiqueira participaram das palestras do professor Flávio Borém, da UFLA, que abordou o tema “Qualidade que Impacta Vidas”, e do sócio-diretor da

Capricórnio Coffees, Edgard Bressani, que falou sobre “Parcerias de Sucesso”.

“Nós, da AMECAFÉ, agradecemos a Minasul, que sempre nos apoia. Somos pequenas produtoras, meeiras, arrendatárias e catadoras. A maioria não sabia da qualidade de seu produto e agora, através de cursos e capacitações, já aprende-

ram um pouco. Muitas guardavam o café em casa. São mulheres de garra, que lutam por um espaço no mundo e o trabalho que sabem fazer é o café: plantam, colhem, adubam, pulverizam e cuidam do terreno. Somos a AMECAFÉ Mantiqueira e agradecemos a Minasul por nos enxergar”, diz Letícia Seda, presidente da associação.



IWCA MANTIQUEIRA ELEGE NOVA DIRETORIA

A Aliança Internacional das Mulheres do Café é uma rede formada por mulheres envolvidas em toda a cadeia do negócio café. Há dois anos, Letícia Seda fundou o subcapítulo da Aliança Internacional das Mulheres do Café, intitulado IWCA Mantiqueira, que tem como principal objetivo dar visibilidade às mulheres associadas e ao trabalho por elas realizado. Seda tornou-se diretora da IWCA Mantiqueira e, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das mulheres produtoras de café da Serra da Mantiqueira e de suas famílias, fundou em julho de 2017 a Associação das Mulheres Empreendedoras do Café da Serra da Mantiqueira – AMECAFÉ Mantiqueira.

Desde então, Letícia Seda acumulou os cargos de Diretora da IWCA Mantiqueira e Presidente da AMECAFÉ

Mantiqueira. Em Assembleia Geral da IWCA Mantiqueira, realizada no início de dezembro, foi eleita nova diretoria da entidade, que será assumida por Sandra Maria Moeda e Iraci Loreto, respectivamente diretora e vice-diretora. “Como eu acumulava a diretoria da IWCA Mantiqueira e a presidência da AMECAFÉ Mantiqueira, muitos não conseguiam separar as duas entidades. Se fez necessário, dessa forma, que eu não fosse reeleita para a IWCA Mantiqueira, pois somente assim ficaria claro a atuação de cada entidade, que são independentes e se complementam, pois ambas têm o foco no trabalho das mulheres do café”, explica Seda.

Seda se despediu da Diretoria da IWCA Mantiqueira com agradeci-



mentos. “Agradeço a Brígida Salgado, presidente da IWCA Brasil neste período, que sempre me apoiou e nos abriu caminhos.

Agradeço a todos que nos apoiaram, ensinaram, que acreditaram em nós e principalmente no meu trabalho, pois comecei do zero e aprendi no dia a dia. O que me impulsionou foi a vontade de fazer a diferença no olhar para as pequenas cafeicultoras, foi pensar que as oportunidades tinham de ser iguais e que através da capacitação e do conhecimento, poderiam conquistar seus espaços no mundo cafeeiro. E com a AMECAFÉ Mantiqueira continuo meu trabalho de abrir caminhos, fazendo parcerias e unindo mulheres que possuem o mesmo pensamento de honestidade e partilha, buscando a igualdade de oportunidades”.



LUCIENE E FERNANDA: HISTÓRIAS DE SUPERAÇÃO E EXEMPLOS DE MULHERES DA AMECAFÉ



A chegada do fim de ano sempre provoca nas pessoas momentos de reflexão. É o período para repensar atitudes, avaliar os pontos que se deseja mudar e, principalmente, fazer promessas para o ano novo. Repensar a vida pessoal e profissional. E muitos de nós procura por exemplos para aquela força inspiradora capaz

de provocar as mudanças desejadas. Exemplos que nos façam sair da zona de conforto e, de fato, vivenciar novas atitudes.

A Minasul foi em busca de histórias de superação para ajudar a quem estiver neste momento de reflexão. É impossível não se encantar e repensar nos-

so próprios valores com as histórias protagonizadas por duas produtoras de café e associadas da AMECAFÉ. Luciene e Fernanda são mais do que duas mulheres com histórias semelhantes. São exemplos de que a força de vontade e a determinação são capazes de transformar simples histórias em grandes histórias.

“Como não falar ou mostrar com orgulho o nosso trabalho! Somos a quarta geração de cafeicultores fazendo o que sabemos e amamos fazer! Tudo começou com nosso bisavô que, com pequenos passos, plantou seus primeiros pezinhos de café e foi passando o seu gosto pela cultura para seus filhos que, por sua vez, levaram seus conhecimentos adiante.

Meu pai, desde muito pequeno, já ia à luta nos tempos difíceis da sua infância; não pôde estudar para poder trabalhar na roça, coisa que só o tornou forte e determinado. E, por sua vez, fez multiplicar os cafezais.

Quando nascemos não foi muito diferente. Começamos no trabalho árduo ainda pequenos, mas o que nos diferenciou foi que nossos pais fizeram questão de que estudássemos. E crescemos junto com a tecnologia, que nos ajudou a ampliar o cultivo e aprimorar as nossas técnicas. Não que sejamos grandes produtores, focamos não em quantidade, mas sim em produzir bons cafés.

Nesse caminho não foram só flores. Passamos por dificuldades como geadas, secas e chuvas de granizo, mas o que mais me marcou foi quando, em 2009, levamos um golpe

de um corretor de café. Ele comprou grande parte da safra do meu marido, que na época era meu noivo, e não pagou o café comprado.

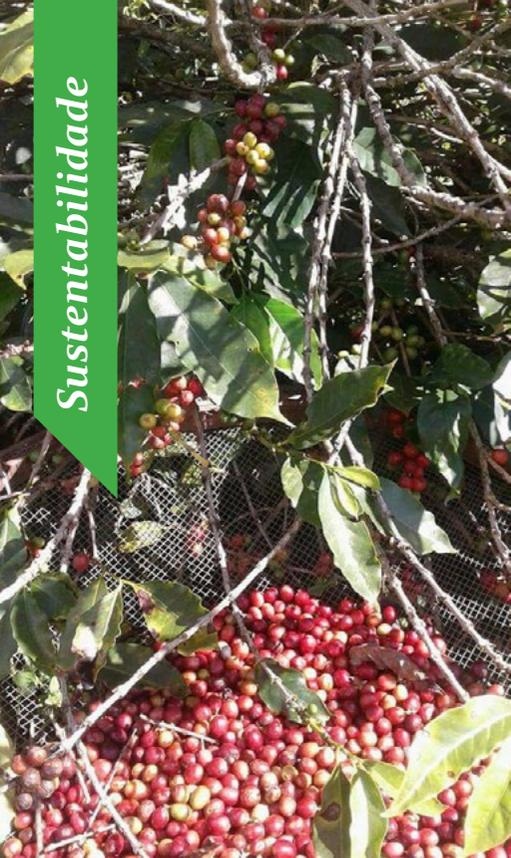
Isso trouxe muitos problemas, pois meu marido, na época, não conseguiu pagar os financiamentos e os custos do café e a dívida virou uma bola de neve que nos deixou no fundo do poço... Mas, mesmo assim, não desistimos do nosso casamento, porém tivemos que abrir mão da nossa festa de casamento e do vestido dos sonhos...e o primeiro ano de casamento foi difícil. Tivemos que vender trator, carro e parte do cafezal para pagar as dívidas. Tudo frustrante, mas não desistimos do nosso amor nem da nossa paixão pelo café e, com apoio e ajuda de nossos pais, recomeçamos com garra e determinação.

Esperamos para o nosso futuro bons negócios que sejam mais rentáveis e gratificantes e, assim, consigamos passar aos nossos filhos e netos essa bela tradição”.

Fernanda de Jesus Souza

26 anos, casada há 7 anos com Rodrigo de Melo Souza Produtora de Cafés Especiais em Lambari-MG e associada AMECAFÉ





“Sou certificada pelo SPG - Sistema Participativo de Garantia. Antes de ter a certificação, eu e meu marido já trabalhávamos com o café orgânico, mas não conseguíamos vendê-lo bem, justamente por não possuímos a certificação e, por isso, esse café era vendido como convencional. Bom, vou contar um pouco da nossa história até chegar no assunto principal, que é o café.

Tudo começou com hortaliças orgânicas que eu vendia na feirinha em Pedralva. Mas o terreno onde eu plantava não era nosso: os donos deixavam a gente plantar e não cobravam nada. Em troca, a gente cuidava das terras para eles. Mas, um dia, eles disseram que precisavam vender as terras e ficamos muitos tristes, pois não tínhamos como comprar o sítio. Daí, falei aos meus amigos e fregueses da feira que não ia dar mais continuidade na plantação de hortaliças. Foi quando uma grande amiga, Márcia Rosa, falou que ia levar uns amigos para ver o sítio, pois eles estavam a procura de um para comprar. Esses “amigos” já compravam de mim na feira e vieram a adquirir o sítio. E, assim, demos continuidade à plantação de hortaliças orgânicas, pois tivemos o convite para continuar a plantar e a cuidar do local.

Logo depois recebemos o Certificado de hortaliça orgânica e não parou por aí, pois queríamos plantar café. Para nossa surpre-

sa, um vizinho do sítio estava vendendo as suas terras com seis mil pés de café, plantação que estava meio abandonada. Então, nossos meeiros compraram também esse sítio e o certificado foi feito em meu nome e o registro de arrendamento também. Era mais um sonho realizado, pois eu e meu marido sempre fomos apaixonados por café.

Hoje, depois de muitas dificuldades, estamos colhendo os resultados de nossos esforços e dedicação ao trabalho. Conquistamos o primeiro Certificado de Café Especial com a pontuação acima de 86 e, com esse resultado, vendemos nosso café por um preço justo e realizamos muitos sonhos. E estamos sempre buscando melhorar a qualidade do nosso café com cursos de capacitação.

Através dessa história, quero agradecer aos meus meeiros e a todos os amigos que encontramos em nossa caminhada. Essa sou eu, uma mulher que sempre procurou conquistar seus sonhos e objetivos. A todas as mulheres trabalhadoras e guerreiras, deixo aqui meu abraço e minha admiração. Vamos unir nossas forças e fazer valer nossa voz”.

Luciene Santos Mota

Moradora de Pedralva e natural de Carmo de Minas. Filha de apanhadores de café, casada, dois filhos. Produtora de café orgânico e associada AMECAFFÉ.



Utilize o que o **café** realmente precisa e produza muito mais:

PAMnutri

Manejo nutricional para alta produtividade.



agrichem
alimente cada detalhe

agrichem.com.br

PLANEJE SUA COLHEITA COM ANTECEDÊNCIA!



P1000



P1000TR

PINHALENSE

A SUA PARCEIRA DA COLHEITA À EXPORTAÇÃO



LANÇADO APP
PARA MEDIR
SUSTENTABI-
LIDADE NO
CAMPO

FERRAMENTA
PODERÁ SER
ALIMENTADA
**MESMO SEM
CONEXÃO COM
INTERNET**

O café está entre as culturas agrícolas em que a sustentabilidade está mais avançada, como provam os programas nacionais da Plataforma Global do Café (GCP), presente em oito países produtores, com destaque para o Brasil. Com o aplicativo para monitorar as práticas do Currículo de Sustentabilidade do Café, que o Programa Brasil da GCP lançou recentemente, será agora possível quantificar as práticas adotadas, determinar evoluções e carências e comparar regiões. Essa nova etapa reafirma o pioneirismo do programa brasileiro e do País no tema.

O aplicativo estará disponível para a Minasul, entidade membro da GCP, e poderá ser utilizado em smartphones e tablets, no sistema Android, pela Google PlayStore, com o nome Currículo de Sustentabilidade do Café, e poderá ser alimentado off-line. A cooperativa tem acesso aos relatórios comparativos da base de dados, regiões etc.

Criado coletivamente por membros e parceiros da GCP para estabelecer uma abordagem nacional, o Currículo de Sustentabilidade do Café abrange 122 práticas para orientar o produtor, sendo que as principais foram destacadas como 18 Itens Fundamentais, a fim de facilitar e concentrar esforços em sua aplicação. O aplicativo permitirá avaliar as práticas do Currículo, os Itens Fundamentais, bem como avaliar os 35 indicadores de sustentabilidade, definidos pelo Grupo de Trabalho Brasil da GCP. Irá gerar ainda 25 diferentes relatórios que ajudarão a orientar as instituições em suas ações e projetos de sustentabilidade.

De acordo com a proposta da GCP de medir globalmente a sustentabilidade no café, um grupo de trabalho vem discutindo a definição de indicadores para aplicação internacional, o que irá gerar uma inédita base de comparação do Brasil com os demais países produtores.

SOBRE O PROGRAMA BRASIL DE SUSTENTABILIDADE

Parte das ações da Plataforma Global do Café, o Programa Brasil de Sustentabilidade, estimula e difunde, desde 2012, práticas sustentáveis na cafeicultura, visando para que tanto os produtores como a cadeia como um todo tenham mais benefícios econômicos, sociais e ambientais. Sua principal referência é o Currículo de Sustentabilidade do Café (CSC), que vem sendo disseminado por parceiros e membros do programa, como serviços de extensão, cooperativas, exportadores e centros de ensino, nos principais estados produtores de café (MG, ES, SP, RO, PR e BA). Com foco no pequeno e no médio produtor, o programa tem proporcionado o alinhamento de iniciativas que aconteciam isoladamente e a busca por sinergias com fortalecimento das parcerias.



SOBRE A PLATAFORMA GLOBAL DO CAFÉ

A Plataforma Global do Café (GCP, da sigla em inglês) é uma associação internacional multistakeholder com mais de 200 membros de todos os segmentos da cadeia produtiva do café e atuação em oito países produtores que desenham suas próprias estratégias no campo da sustentabilidade, mas trocam informações e experiências entre si. A GCP tem como visão um setor cafeeiro sustentável que ofereça boas condições de vida para agricultores e trabalhadores e assegure a oferta futura, enquanto protege os recursos naturais. No Brasil, País onde está mais consolidada e atuante, a CGP age via Conselho Consultivo Nacional (CCN), instância política que estabelece estratégias e valida iniciativas, e Grupo de Trabalho Brasil (GTB), instância técnica, responsável pela proposição e concepção das ações. A coordenação do Programa Brasil e o secretariado da Plataforma no País cabem à empresa P&A. Os projetos no Brasil são implementados por meio de uma ampla rede de parceiros e com uma abordagem participativa e colaborativa. Saiba mais em <http://www.globalcoffeeplatform.org/pt/>.

(Com informações ADS Comunicação Corporativa)



Amigo sempre dá boas dicas Indique o S.P.A. Saúde

- Plano exclusivo para produtores rurais e sem fins lucrativos
- Segurança em atendimento médico-hospitalar para associados da Minasul e seus familiares



ANS - Nº 324493

Venha conversar com Beatriz, Patrícia ou Paloma, as representantes do plano na Minasul.

Elas vão lhe apresentar as vantagens dos planos oferecidos, ou ligue para: (35) 3219.6914



O Plano de Saúde do Produtor Rural

MINASUL, MAIS UMA VEZ, MOSTRA SUA VOCAÇÃO E PIONEIRISMO EM GESTÃO DE NEGÓCIOS

Diretoria de novos negócios e implantação do software ERP da Microsoft vem para aprimorar os trabalhos da empresa

A partir de novembro de 2017, a Minasul estabeleceu uma área especializada na prospecção, estruturação e implantação de novos negócios e novas tecnologias que agreguem valor diretamente aos negócios da Cooperativa e a seus cooperados.

Em sua preparação estratégica para o futuro e reforçando sua vocação e pioneirismo em gestão de negócios, a Minasul inicia 2018 com a entrada em operação de um novo software, o ERP Dynamics AX, da Microsoft.



Mas o que é um ERP e como ele funciona?

ERP é a sigla para Enterprise Resource Planning ou Sistema de Planejamento de Recursos Empresariais, que pode ser tratado como um programa de computador que organiza todos os dados de forma simples e integrada, transformando-os em informação em tempo real, tais como:

Criação de Perfil de Usuários		Faturamento	
Cadastro de Empresas		Emissão de Nota Fiscal Eletrônica	
Cadastro de Usuários		Fluxo de Caixa	
Cadastro de Vendedores		Geração de Boletos de Cobrança	
Cadastro de Clientes		Baixas de Títulos a Receber	
Cadastro de Fornecedores		Consulta ao Extrato Bancário	
Cadastro de Plano de Contas		Laçamentos de Empréstimos	
Configurando NCM		Laçamentos de Investimentos	
Cadastro de Produtos		Reconciliação Bancária	
Cadastro de Serviços		Consulta ao Balanço e DRE	
Cadastro de Bancos		Controle de Estoque	
Criação de Orçamentos		Controle de Produção	

A utilização de um ERP desse porte vai muito além da melhoria no processo de atendimento aos cooperados da Minasul, já que permitirá modernizar e melhorar as dimensões financeiras, contábeis, fiscais, organizacionais e tecnológicas da empresa.

Na prática, o programa será como um centro de inteligência e comando da cooperativa, reunindo todos os dados, informações do setor produtivo, notas fiscais do departamento contábil, estatísticas de vendas, demonstrativos de resultados, planos de negócios e dados de atendimento ao cliente. Todos os dados estão concentrados em um único sistema e em tempo real.

E nada de pensar que as informações ficarão vulneráveis. Criptografia, processos de autenticação e backups automáticos, a nível bancário, serão alguns dos recursos de segurança utilizados para proteger os dados e informações do ERP.

O diretor de Novos Negócios da Minasul, Luis Henrique Albinati, ressalta que o projeto – iniciado em agosto de 2017 – concluiu sua primeira fase com a integração dos principais cadastros da Minasul. Agora, os trabalhos se intensificam para a entrega da segunda fase, que acontecerá em janeiro de 2018, e irá contemplar

as áreas administrativa, financeira, contábil, fiscal e compras administrativas.

Além desses módulos, as áreas de varejo e gestão do café da cooperativa estarão, também, integradas ao Dynamics AX em 2018, completando assim todas as etapas de um projeto que prioriza a inovação, sem deixar de lado os critérios de segurança e confiabilidade, fundamentais para sistemas deste porte.

A Inove, empresa de tecnologia e maior parceira da Microsoft na América Latina, foi a escolhida pela Minasul para implantar esse projeto, sendo responsável pela customização do software AX de forma a atender as necessidades presentes e futuras da Cooperativa. “A equipe da Inove está totalmente empenhada para o sucesso deste importante projeto na Minasul, que trará eficiência, controle, segurança e ampliará a capacidade de crescimento da cooperativa”, comentou o diretor da Unidade de Negócios Agro da Inove, Alexandre Marques.

“Os departamentos passarão a utilizar o que há de mais moderno em termos de software de gestão. Um sistema seguro, robusto e integrado, que já é adotado por mais de 20 mil empresas no mundo”, afirma Albinati.



No Brasil, a Minasul passa a integrar o seleto grupo de empresas que já utilizam a solução Dynamics AX, tais como Cooperativa Santa Clara, General Motors, Outback, Omint, Gate Gourmet, Ibope, dentre outras corporações nacionais e multinacionais.



O MELHOR RETORNO PARA SEU INVESTIMENTO

SUPERN® COM ESTABILIZANTE AGROTAIN® EXCELÊNCIA EM FERTILIZANTES EFICIENTES Comercializado e Distribuído no Brasil pelo Grupo Fertipar

Um dos líderes no segmento de fertilizantes, a Fertipar traz para os agricultores o SuperN®: fertilizante a base de ureia tratada com AGROTAIN®, a mais avançada tecnologia de inibidor de urease comprovada pelo mercado. Uma inovação tecnológica apoiada em mais de 20 anos de pesquisas e resultados concretos. O estabilizador AGROTAIN® da Koch Agronomic Services é reconhecido por produtores ao redor do mundo para proteger o investimento no adubo nitrogenado e maximizar o potencial de rendimento.

Quando comparado com fertilizantes a base de nitrato, como por exemplo o nitrato de amônio ou nitrato de amônio e cálcio, o fertilizante SuperN® com estabilizante AGROTAIN® se destaca em quatro critérios de eficiência:

- **Eficiência Agronômica**

Desempenho semelhante ao dos nitratos: em centenas de ensaios em todo o mundo e em diferentes condições de solo e de clima e em diversas culturas, o Nitrogênio estabilizado proporcionou um nível de desempenho semelhante ao do nitrato de amônio.

- **Eficiência Econômica**

Maior lucro potencial do que os nitratos: o custo por unidade de Nitrogênio é o diferencial. Os fertilizantes a base de nitrato são normalmente mais caros. O alto desempenho do fertilizante SuperN® aumenta o potencial de lucro.

Fertilizante SuperN®: o Nitrogênio onde você quer. O Nitrogênio é um recurso valioso que deve ser usado com sabedoria. O fertilizante SuperN® permite que mais Nitrogênio aplicado alcance as raízes das plantas, minimizando a sua perda para o meio ambiente quando comparado com fertilizantes tratados com ureia.

Você está procurando um fertilizante nitrogenado mais eficiente? Consulte o seu revendedor sobre o SuperN® com estabilizante AGROTAIN®, o inibidor de urease de confiança de milhares de agricultores em milhões de hectares em todo o mundo.

No Brasil, SuperN® com estabilizante AGROTAIN® é distribuído exclusivamente pelo Grupo Fertipar.

- **Eficiência Logística**

Mais rápido e mais fácil do que os nitratos: o fertilizante SuperN® contém 33% de Nitrogênio a mais que o nitrato de amônio e 70% a mais que o nitrato de amônio e cálcio. Isso significa menos volume de produto e mais eficiência na aplicação do fertilizante.

- **Eficiência Ambiental**

Menor emissão de carbono do que os nitratos: a conscientização do impacto ambiental está aumentando. Pesquisa sugere que o Nitrogênio estabilizado pode reduzir a intensidade de carbono da colheita tanto quanto 15%, enquanto mantém altos rendimentos*.

Cada grão de SuperN® com estabilizante AGROTAIN® é produzido com estes critérios de eficiência.



* 1 R. SYLVESTER-BRADLEY, D. R. KINDRED, S. C. WYNN, R. E. THORMAN AND K. E. SMITH EFFICIENCIES OF NITROGEN FERTILIZERS FOR WINTER CEREAL PRODUCTION. WITH IMPLICATIONS FOR GREENHOUSE GAS INTENSITIES OF GRAIN. THE JOURNAL OF AGRICULTURAL SCIENCE, AVAILABLE ON CJO DOI:10.1017/S0021859612000810. OS AUTORES DEFINEM A INTENSIDADE DE CARBONO COMO "EMISSIONS DE CARBONO POR HECTARE DIVIDIDO PELO RENDIMENTO DA COLHEITA" (TRADUZIDO DO INGLÊS). P. (6)

ESTE É UM INFORME PUBLICITÁRIO. NEM OS PESQUISADORES INDIVIDUAIS REFERIDOS, NEM SUAS RESPECTIVAS UNIVERSIDADES OU INSTITUIÇÕES, ENDOSSAM OS PRODUTOS AQUI MENCIONADOS. AGROTAIN®, SUPERN®, E SUPERN LOGO SÃO MARCAS REGISTRADAS DA KOCH AGRONOMIC SERVICES, LLC NOS ESTADOS UNIDOS E PODEM SER REGISTRADAS EM OUTRAS JURISDIÇÕES. O LOGOTIPO DE KOCH É UMA MARCA REGISTRADA DA KOCH INDUSTRIES, INC NOS ESTADOS UNIDOS E PODE SER REGISTRADO EM CERTAS JURISDIÇÕES. O LOGOTIPO FERTIPAR É UMA MARCA DO GRUPO FERTIPAR. 2017 KOCH AGRONOMIC SERVICES, LLC.

ALTO NÍVEL E REQUINTE DOS CAFÉS PREMIADOS

25

CONCURSO QUALIDADE MINASUL DE CAFÉ

Edição 2017 é marcada por recorde de inscrições e de pontuação

A 25ª Edição do Concurso Qualidade Minasul de Café está marcada pelas expectativas superadas: recorde de inscrições - sendo 320 amostras no total - e de pontuação - com três lotes presideciáveis; apresentando atributos de sabores exóticos, especiarias, amendoados e achocolatados.

Os lotes vencedores foram apresentados em cerimônia realizada em outubro, em Varginha/MG. Na categoria café natural, o primeiro colocado foi o produtor Hudson Salvador Vilela, da Fazenda Colina, município de Luminárias/MG, Sul de Minas, que teve o café pontuado em 91,75. Já no cereja descascado, o campeão foi o produtor Renato Pita Maciel de Moura, da Fazenda Trapiá, em Baependi/MG, região Mantiqueira de Minas, com 89,6 pon-

tos. Ambos são recordistas em pontuação.

Presideciável não foi apenas o café campeão natural. Com notas acima de 90 pontos, ficaram os três primeiros colocados da categoria. Além de Hudson, o vice-campeão Nísio Oliveira Lima, da Fazenda Vista Alegre, em Nepomuceno/MG, com 90,93 pontos; e Adelino Semboloni, da Fazenda dos Tachos, em Varginha/MG, com 90,68 pontos. O quarto colocado foi Álvaro Mendes de Resende, da Fazenda Gericó, de Varginha/MG, com 88,81 pontos; e o quinto colocado foi Efraim Botrel, da Fazenda Águas Claras, em Illicínia/MG, com 88,78. Detalhe: os cinco vencedores da categoria natural representam a região Sul de Minas.



Na categoria café cereja descascado houve surpresa para os primeiros colocados. Andrea de Souza Rangel, segundo lugar com 88,7 pontos, é casada com o campeão desta categoria, Renato Pita Maciel de Moura, que alcançou 89,6 pontos. Ambos são proprietários da Fazenda Trapiá, em Baependi/MG. Já a terceira colocada, com a nota de 87,18, Patrícia Ferreira Alves, da Fazenda Boa Vista, em Illicínia/MG, Sul de Minas, é esposa do quinto colocado na categoria natural, Efraim Botrel. O quarto lugar foi para a Fazenda Nossa Senhora Aparecida, em Carmo da Cachoeira/MG, do produtor Helder Chagas Reis, que atingiu 86,81 pontos; e a quinta premiação foi para a região Matas de Minas (Entre Rio de Minas), do produtor Roberto Junqueira Filho, da Fazenda São Bento, que conquistou 86,68 pontos.

As amostras foram avaliadas por uma Comissão Julgadora composta por Q-Graders, e analisadas de acordo com o protocolo da SCA - Specialty Coffee Association. A Nucoffee Syngenta - Nutrade Comércio Exportação comprou os lotes de todos os 30 finalistas, 20 na categoria natural e 10 na categoria cereja descascado, e, juntamente com a Minasul, promove esses lotes em leilão virtual. O resultado deste campeonato será anunciado no início de janeiro de 2018.

“Essa edição do concurso foi realizada em uma época em que a procura por cafés especiais é favorável e, conseqüentemente, o número de lances é maior em relação aos anos anteriores”, afirma o supervisor do Departamento de Cafés Especiais e Di-



ferenciados da Minasul e juiz principal do concurso, Francisco Lentini, que acrescenta dizendo que os resultados mostram que os produtores estão mais preocupados em atender a demanda do mercado por cafés especiais. “É importante agora que eles continuem a trabalhar a consistência desses cafés para manter a qualidade”.

A 25ª Edição do Concurso Qualidade Minasul de Café foi uma realização da Minasul com apoio da Nucoffee Syngenta e órgãos ligados ao Conselho Municipal de Café. Desde 1993 a Minasul organiza o Concurso de Qualidade Minasul de Café, com o objetivo de promover a qualidade do café de seus cooperados junto aos mercados nacional e internacional.



Categoria Cereja Descascado

Produtor	Localização	Região	Pontuação
Renato Pita Maciel de Moura	Fazenda Trapiá Baependi	Mantiqueira de Minas	89,6
Andrea de Souza Rangel	Fazenda Trapiá Baependi	Mantiqueira de Minas	88,7
Patrícia Ferreira Alves	Fazenda Boa Vista Ilícinea	Sul de Minas	87,18
Helder Chagas Reis	Fazenda N. Sra. Aparecida Carmo da Cachoeira	Sul de Minas	86,81
Roberto Junqueira Filho	Fazenda São Bento Entre Rios de Minas	Matas de Minas	86,68

Categoria Natural

Produtor	Localização	Região	Pontuação
Hudson Salvador Vilela	Fazenda Colina Luminárias	Sul de Minas	91,75
Nísio Oliveira Lima	Fazenda Vista Alegre Nepomuceno	Sul de Minas	90,93
Adelino Semboloni	Fazenda dos Tachos Varginha	Sul de Minas	90,68
Álvaro Mendes de Resende	Fazenda Gericó Varginha	Sul de Minas	88,81
Efrain Botrel	Fazenda Águas Claras Ilícinea	Sul de Minas	88,78



ColheTudo

Produtividade é o nosso negócio.

Inovação na colheita de feijão, ervilha, lentilha e demais leguminosas, com a plataforma de corte **Colhe Tudo WB**, da **Bertanha**.

As plataformas de corte **Bertanha** permitem realizar uma colheita isenta de contaminação por terra ou cascalho, e proporcionam agilidade no período ideal da colheita, minimizando os riscos operacionais decorrentes das intempéries.

A **Colhe Tudo WB** é acoplável à quaisquer colheitadeiras de grãos, preferencialmente às que possuem batedores axiais.



Plataformas Colhe Tudo	WB 6000	WB 7500	WB 9000
Plataforma	20 pés	25 pés	30 pés
Sistema de controle de altura	automático	automático	automático
Molinete	automático	automático	automático
Molinete de 6 seções	77 dedos	96 dedos	115 dedos
Barras de corte	Inferior / Lateral	Inferior / Lateral	Inferior / Lateral
Largura de corte	6080 mm	7620 mm	9150 mm
Largura total	6500 mm	8040 mm	9600 mm
Comprimento	2300 mm	2300 mm	2300 mm
Altura	1200 mm	1200 mm	1200 mm
Peso total	1700 kgs	2130 kgs	2550 kgs

B Bertanha

Inovações tecnológicas para o agronegócio.

www.bertanha.com.br (16) 3661-7700

Fábrica Matriz Batatais SP - Av. Comendador Justino Dias de Moraes, 1453 - Distrito Industrial - Cep 14300-000

CUP OF EXCELLENCE: VALORIZANDO A PRODUÇÃO DO CAFÉ DE QUALIDADE



O café especial orgânico e biodinâmico campeão da categoria Naturals do Cup of Excellence – Brazil 2017, concurso realizado pela Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA) em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e a Alliance for Coffee Excellen-

ce (ACE), foi vendido pelo maior preço já pago pelo fruto colhido e seco com casca, em disputado leilão realizado no início de dezembro, pela internet.

O produtor Henrique Leivas Sloper de Araújo, da Fazenda Camocim, região das Montanhas do Espírito Santo, teve o

primeiro lote arrematado por US\$ 90,20 por libra-peso pelas empresas japonesas MaruyamaCoffee, TOA Coffee e SarutahikoCoffee, valor que corresponde a R\$ 39.213,40* (US\$ 11.931,66) por saca de 60 kg - o maior valor pago por um café natural no mundo. Já o segundo lote foi negociado por US\$ 80,30

PULPED NATURALS

No início de novembro, o produtor mineiro Gabriel Alves Nunes, da Fazenda Bom Jardim, em Patrocínio (MG), do Cerrado Mineiro, campeão da categoria Pulped Naturals do Cup of Excellence – Brazil 2017 bateu o recorde mundial de maior valor pago por um lote no leilão do concurso da categoria pulped naturals. Esse café também foi dividido em dois lotes, sendo o primeiro negociado a US\$ 130,20 por libra-peso, que corresponde a R\$ 55.457,60* (US\$ 17.222,86) por saca de 60 kg – sendo o mais caro pago por um campeão da competição. O segundo lote foi negociado por US\$ 120 por libra-peso, ou R\$ 51.116,17* (US\$ 15.873,60) por saca. (Com informações ASCOM BSCA)

GARIMPANDO QUALIDADE

A Minasul apoia e participa de ações que demonstram o potencial dos cafés da região em que atua, sempre na busca pela garimpagem de qualidade junto aos seus cooperados.

Para fortalecer ainda mais esse trabalho incessante e que é quase artesanal, a Minasul iniciou a campanha “Garimpamos, rastreamos e conduzimos origem do Brasil ao Mundo”, para promover a produção mineira de café de qualidade.

Com atuação nas cinco regiões produtoras de café em Minas Gerais, a Minasul chega em 2018, aos 60 anos de fundação, com acúmulo de histórias de sucesso e, a cada ano, procura agregar conhecimentos e tecnologias no desenvolvimento de cafés com qualidade e sustentabilidade.

Conheça mais sobre a campanha dos cafés especiais Minasul no site www.minasul.com.br

por libra-peso ou R\$ 34.909,48* (US\$ 10.622,08) por saca.

Todos os lotes ofertados foram arrematados no pregão, gerando uma movimentação financeira total de R\$ 1.238.278,96* (US\$ 376.777,41), a um preço médio de US\$11,56 por libra-pe-

so, ou R\$ 5.025,58* (US\$ 1.529,16) por saca, que também é recorde em reais no concurso.

A categoria Naturals do Cup of Excellence – Brazil 2017 teve 32 vencedores, cujos produtos foram adquiridos por 28 empresas originárias de mercados tradi-

cionais, como Alemanha, Austrália, Brasil, Estados Unidos, Japão e Noruega, e de emergentes no consumo de café, como Arábia Saudita, China, Coreia do Sul e Taiwan.

* Dólar a R\$ 3,2865, conforme cotação de 7 de dezembro.



**BROCA-DO-CAFÉ.
VAMOS VIRAR
ESSA PÁGINA.**



Verismo®

Eficiência e proteção superior contra a broca.

ez1

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

Uso exclusivamente agrícola. Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Inclua outros métodos de controle do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Restrições temporárias no estado do Paraná: Verismo® para as culturas da maçã e uva, para o alvo *Helicoverpa armigera* no tomate e para o alvo *Helicoverpa armigera* na soja. Registro MAPA Verismo® nº 18817.

0800 0192 500
facebook.com/BASF.AgroBrasil
www.agro.basf.com.br

- Eficiente no controle da broca-do-café.
- Novo e exclusivo modo de ação contra a broca-do-café.

- Importante ferramenta para o manejo de resistência.
- Mais qualidade para o grão.

BASF
We create chemistry

CAFÉS ESPECIAIS: MINASUL CARIMBA SUCESSO COM MICRO COFFEE FESTIVAL E CAFÉ SHOW 2017

Aconteceu

Os eventos no segmento de café proliferam pelo Brasil e em países amantes da bebida. E a Minasul, em continuidade ao seu projeto de divulgar e exportar os cafés especiais de seus cooperados, participou, em setem-

bro, do Micro Coffee Festival, em Franca/SP, e em novembro, do Café Show Seoul 2017, na Coreia do Sul. Em ambos os eventos, Minasul foi representada pelo Departamento de Relações Internacionais da Cooperativa.



MICRO COFFEE FESTIVAL

O Micro Coffee Festival é um evento internacional e, em 2017, teve sua edição em Franca, interior de São Paulo, entre os dias 27 e 29 de setembro, quando a Minasul foi patrocinadora e representou os cafés do Sul de Minas. Promovido pelo Perfect Daily Grind, maior site de conteúdo bilíngue sobre café, reuniu educadores, profissionais e compradores internacionais de mais de dez países com o objetivo de fomentar o comércio de cafés especiais no Brasil e discutir tendências, produção, comércio, indústria sustentável e qualidade.

Nos dois primeiros dias, a programação consistiu em palestras e apresentações educativas, painéis, workshops liderados por profissionais internacionais e cupping de cafés nacionais e importados. Já no dia 29, o evento foi fechado para compradores de cafés especiais com uma sessão específica de degustação. "Em continuidade ao projeto de mercado internacional, fomos a mais este evento promover a marca e os excelentes cafés de nossos produtores e focando, principalmente, no potencial que a região do Sul de Minas tem a oferecer", comenta

Maria Cláudia Porto, do Departamento de Relações Internacionais da Minasul e presente no evento.

No ano passado, o evento foi realizado em El Salvador e gerou vendas significativas de café. Levou a discussões instigantes sobre tópicos relacionados tanto à produção como ao consumo final do café, e contou com participantes da Ásia, África, Oriente Médio, Europa e América do Sul. A cada ano, o Micro Coffee Festival é realizado em um país produtor de café.



CAFÉ SHOW SEOUL 2017

Entre os dias 9 e 12 de novembro, a Minasul embarcou para a Coreia do Sul para o Café Show Seoul 2017. O evento é um dos maiores do mundo e é referência na apresentação das últimas inovações e tecnologias em termos de equipamentos e produtos voltados ao mercado de cafés finos e especiais.

Como a Minasul já possui clientes na Coreia do Sul, o roteiro teve início com uma visita para fortalecer a parceria, já que em 2017, a cooperativa exportou cafés finos e especiais através desse parceiro. "Além de

buscarmos novos clientes, é também de grande importância fortalecermos e ouvirmos os clientes que já estão conosco para atendê-los cada vez melhor", explica Porto.

Durante o evento, foi possível conhecer os perfis sensoriais que o mercado coreano vem buscando. Cafés doces e limpos são a preferência geral, mas os exóticos microlotes também chamam muita atenção das pequenas torrefações e cafeterias que atendem a um público bem exigente. "Os cafés brasileiros vêm chamando cada vez

mais a atenção dos clientes mais exigentes, devido à complexidade e diversidade de sabores", comenta Porto. Foi possível notar essa reação durante a sessão de degustação que aconteceu no estande da BSCA, quando foram apresentadas 20 amostras de cafés, dez no processo natural e dez no processo cereja descascado.

De acordo com os organizadores do Café Show Seoul 2017, cerca de 150 mil pessoas visitaram o evento, provenientes de 77 países.



FORAM EXPORTADAS 60 MIL SACAS DE CAFÉ DOS 200 CONTÊNERES EMBARCADOS, 10 DELES FORAM DE CAFÉS ESPECIAIS

2017

A PREVISÃO É DE TRIPLICAR O VOLUME DE EXPORTAÇÕES, AUMENTANDO AINDA MAIS A PROPORÇÃO DE EXPORTAÇÕES DE CAFÉS ESPECIAIS

2018

150 MIL SACAS / 450 CONTÊNERES COMMODITIE 10 MIL SACAS / 30 CONTÊNERES CAFÉS ESPECIAIS

2018

ROAD SHOW EUROPE 2017: MINASUL PROMOVE TOUR DE DIVULGAÇÃO DOS CAFÉS ESPECIAIS DE SEUS COOPERADOS POR CINCO PAÍSES EUROPEUS



De acordo com o Cecafé, de janeiro a outubro de 2017, o Brasil exportou para a Europa 13.124.525 sacas de café. Entre os cinco continentes, a Europa é o maior consumidor do café brasileiro e os principais países compradores são Alemanha, Itália, Bélgica, França e Espanha.

O potencial europeu para cafés especiais é enorme e, por isso mesmo, a Minasul participou, entre os dias 9 e 16 de outubro, do Road Show Europe para divulgar os cafés especiais dos cooperados Minasul para torrefadores, cafeterias, empresas de commodities, importação e exportação e armazéns.

“Durante o circuito, foram promovidas cerca de 20 amostras

e a seleção da bebida foi baseada nos cafés com atributos específicos e de acordo com o gosto de cada país visitado”, comentou o Diretor Comercial da Minasul, Guilherme Salgado, que passou por cinco países europeus na companhia do Supervisor do Departamento de Cafés Especiais e Diferenciados da Minasul, Francisco Lentini Neto. A dupla promoveu o tour pela Suíça, Itália, Alemanha, Escócia e Inglaterra com o objetivo de divulgar o café dos cooperados.

Em cada uma dessas visitas, a Minasul alcançou consequências positivas. De uma maneira geral, os resultados foram grande interesse nos cafés apresentados, solicitação de várias amostras para comercialização, novos contatos e continuidade com contatos já anteriormente realizados.



EDINBURGH COFFEE FESTIVAL

Um dos pontos altos do evento foi o Edinburgh Coffee Festival, realizado em Edimburgo, na Escócia. O festival contou com patrocínio da Minasul e teve como foco principal o consumidor final. De acordo com Lentini e Salgado, para a degustação, o espaço ficou lotado e os comentários sobre a qualidade dos cafés apresentados pela Minasul foram positivos, com interesse no envio de amostras, inclusive por todos os torrefadores que participaram do evento. A Minasul, inclusive, foi matéria na revista Caffeine Magazine, distribuída para todo o Reino Unido.



ROAD SHOW EUROPE 2017

DATA	EMPRESA	CIDADE	PAÍS
9/10	HENAUER KAFFEE	Zurique	Suíça
10/10	HIS MAJESTY THE COFFEE	Monza	Itália
11/10	ELBGOLD	Hamburgo	Alemanha
12/10	VOLLERS	Hamburgo	Alemanha
13/10	COFFEE NEXUS	Edimburgo	Escócia
14/10	EDINBURGH COFFEE FESTIVAL	Edimburgo	Escócia
16/10	TAYLOR ST BARISTAS	Londres	Inglaterra

CONCURSOS PROMOVEM CAFÉ ESPECIAL PRODUZIDO EM MINAS GERAIS



Segundo a Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA), em 2016, a produção de cafés com qualidade superior chegou a 8 milhões de sacas. Esse número representa 54% a mais do volume produzido em 2015. Ainda de acordo com a BSCA, em 2018 o Brasil deve superar a Colômbia na produção mundial de grão especial. Esses números comprovam que o Brasil, definitivamente, entrou na rota

dos cafés especiais.

Para incentivar, contribuir e divulgar a qualidade dos cafés especiais produzidos no País, cooperativas e outras entidades ligadas ao setor cafeeiro têm, a cada ano, intensificado os concursos para identificar e promover esses produtos. Nas regiões onde a Minasul está inserida, muitos concursos aconteceram ao longo

de 2017, como se pode conferir nesta edição da Revista Minasul.

Entre os diversos concursos, a Minasul destaca, pelas parcerias, o 4º Concurso Qualidade da Coopercafem, o 6º Concurso de Cafés Especiais do Sistema COCCAMIG e o 1º Concurso de Qualidade dos Cafés da Chapada de Minas.

6º CONCURSO DE CAFÉS ESPECIAIS DO SISTEMA COCCAMIG



A premiação do 6º Concurso de Cafés Especiais do Sistema COCCAMIG aconteceu no dia 1º de novembro, em Varginha. Ao todo, foram inscritas 104 amostras de dez cooperativas. Dos 60 finalistas – divididos igualmente nas categorias café natural e café cereja des-

casado – a Minasul foi a cooperativa com o maior número de associados na final, com um total de 12 cooperados.

Ao todo, 20 produtores foram premiados, dez em cada categoria. Dos cooperados Minasul, Márcio Custódio

de Carvalho (Fazenda Cetec – Lavras) conquistou o 10º lugar na categoria natural. Já os produtores Cláudio Estevez Gutierrez (Fazenda Thaiti – Capelinha) e Efrain Botrel Alves (Fazenda Águas Claras – Illicínea) conquistaram, respectivamente, o 9º e 10º lugares.

4º CONCURSO QUALIDADE DA COOPERCAFEM



Voltado para a categoria café natural, o 4º Concurso Qualidade da Cooperativa dos Produtores de Café Especial dos Martins – Coopercafem – obteve a inscrição de 45 amostras da safra 2016/2017. A comissão julgadora analisou as amostras de acordo com os critérios de avaliação de cafés especiais da Associação de Cafés Especiais - SAA. A Minasul apoiou o Concurso com a prova de todas as amostras através do seu Departamento de Cafés Diferenciados e Especiais.

No dia 17 de novembro foi realizada a cerimônia de premiação, quando foram di-

vulgados os nomes dos cinco vencedores, entre 15 finalistas. De acordo com a cooperativa, houve melhora na qualidade do café em relação à terceira edição do concurso. A

Coopercafem acredita que essa evolução se deve ao clima e ao esforço dos produtores em melhorar a qualidade dos seus cafés especiais.

COLOCAÇÃO	PRODUTOR	PONTUAÇÃO
1º	Renata Aparecida de Souza	86,91
2º	Luiz Carlos Martins	86,83
3º	Afrânio Fávoro Reghin	86,08
4º	Marcia Aparecida Marcelino Reguim	85,91
5º	Bruno Guido Reguim	85,45



1º CONCURSO DE QUALIDADE DOS CAFÉS DA CHAPADA DE MINAS



No dia 9 de novembro, em Capelinha, foi realizada a premiação do 1º Concurso de Qualidade dos Cafés da Chapada de Minas. Organizado pelo Governo de Minas através da SEAPA (Secretaria de Estado

de Agricultura, Pecuária e Abastecimento) e da Emater, concorreram cafeicultores dos municípios integrantes e conveniados com a Unidade Regional da Emater-MG de Capelinha, Diamantina, Almenara e

Teófilo Otoni. Competiram amostras nas categorias natural e cereja descascado, produzidas no ano safra 2017. Abaixo, os vencedores do 1º Concurso de Qualidade dos Cafés da Chapada de Minas.



CATEGORIA CEREJA DESCASCADO

COLOCAÇÃO	PRODUTOR	CIDADE
1º	Sebastião Gomes de Almeida	Malacacheta
2º	Fazenda Primavera	Angelândia
3º	Sérgio Meirelles Filho	Aricanduva

CATEGORIA NATURAL

COLOCAÇÃO	PRODUTOR	CIDADE
1º	Fazenda Primavera	Angelândia
2º	Geraldo Mizaél da Silva	Capelinha
3º	José da Consolação Caldeira	Aricanduva



Valorizar a produção de cafés de qualidade da região e fortalecer os pequenos produtores, incentivando-os a cada vez mais buscar conhecimento e qualidade de seus produtos são os objetivos do Concurso Café Fairtrade COOPASV. Além disso, o concurso anual é sempre uma oportunidade para os cooperados de mostrarem seus produtos para o mundo e fortalecer os laços comerciais.

Em sua nona edição, no dia 14 de outubro foi realizada uma cerimônia, quando os participantes conheceram os vencedores da safra 2016/2017. De acordo com a Cooperativa dos Pequenos Agricultores de Café de Santana da Vargem, foram selecionados 14 lotes com potencial. Os mesmos foram conduzidos para apreciação e os dez melhores tiveram pontuação média de 83,55, e o primeiro colocado obteve nota final de 86,65.

Os lotes finalistas tiveram suas amostras enviadas para a empresa sueca Löfberg Coffee, que possui uma parceria com a COOPASV há mais de oito anos.



COOPASV

A Cooperativa de Pequenos Agricultores de Santana da Vargem é a segunda instituição com a certificação Fairtrade no Brasil. Os cafés produzidos pela agricultura familiar são de excelente qualidade, com lavouras localizadas entre 900 e 1.340 metros de altitude. Atualmente, tem mais de 100 famílias associadas, dos municípios de Santana da Vargem, Três Pontas, Boa Esperança, Coqueiral, Varginha, Elói Mendes, Campos Gerais, Carmo da Cachoeira, Illicínea, Cristais e São Gonçalo do Sapucaí.

CONCURSO CAFÉ FAIRTRADE COOPASV SELECIONA OS MELHORES CAFÉS NATURAIS ENTRE SEUS COOPERADOS



CONCURSO CAFÉ FAIRTRADE COOPASV - SAFRA 2016/2017

COLOCAÇÃO	PRODUTOR	PONTUAÇÃO
1º	Wanderley de Deus Vaneli	Illicínea
2º	Ronan Oliveira Silva	Illicínea
3º	Marcos Túlio Cardoso	Illicínea
4º	Messias Vieira França	Illicínea
5º	Eliane Vieira Lemos Ferreira	Illicínea
6º	Leandro Garcia Vieira	Illicínea
7º	Carlos Donato de	Santana da Vargem
8º	Hugo Felizali de Brito	Elói Mendes
9º	Douglas Scalioni Spineli	Santana da Vargem
10º	Vanézio Afonso de Souza	Boa Esperança

A COOPASV é um modelo de cooperativismo e referência para a cafeicultura familiar, ao promover o desenvolvimento técnico e administrativo do cooperado. Além disso, viabiliza a assistência técnica, social e ambiental, trabalhando e representando seus associados, valorizando o homem do campo e o fruto do seu trabalho de forma justa, e é uma das cooperativas parceiras da Minasul.

DO BRASIL À REPÚBLICA TCHECA:

COOPERADO MINASUL SE DESTACA COM PRODUÇÃO DE CAFÉ ESPECIAL



O cooperado Minasul Efrain Botrel Alves começou a produzir café em 1982. No ano 2000, resolveu diversificar e deu início à produção de cafés especiais. Nesses 17 anos, já exportou para Cingapura, Austrália, Japão e países do Leste Europeu. Participou de dezenas de concursos e conquistou outras dezenas de premiações, entre eles o primeiro lugar no Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais 2010.

Em 2017, Efrain se destacou nos quatro concursos em que inscreveu amostras do seu café especial. Foi premiado em 5º lugar no 25º Concurso Qualidade Minasul de Café (categoria natural) e em 10º lugar no 6º Concurso de Cafés Especiais do Sistema Cocomig (cereja descascado/despulpado). Já no 14º Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais foi finalista na categoria cereja descascado/desmucilado ou despulpado; e no

Cup of Excellence 2017 foi finalista na categoria naturais.

Em 2016, o café especial do cooperado recebeu o Prêmio Melhor do Ano da empresa Cafebrás. Essa premiação é dada ao produtor do melhor café adquirido pela empresa no ano, uma iniciativa que valoriza e homenageia os cafeicultores que se dedicam à produção de um café de alta qualidade.

Como premiação, o produtor ganha uma viagem ao país de destino do seu café.

Assim, em outubro de 2017, Efrain embarcou para Praga, capital da República Tcheca, no Leste Europeu. Por intermédio da Cafebrás, o cooperado Minasul conheceu a empresa, com sede na Rússia, que comprou seu café, e que trabalha com torrefação, comer-

cialização e possui cafeterias em Praga, Moscou e Espanha.

Ao chegar lá, Efrain descobriu que o seu café participou de um concurso de cafés especiais organizado pela empresa russa e alcançou o primeiro lugar no "The Czech Barista Championship 2017". O café brasileiro concorreu com produtos de países como Honduras, Costa Rica, Nicarágua, Guatemala e outros.

Perguntado sobre as várias premiações alcançadas com sua produção de café especial, Alves comenta que "gosto de fazer tudo bem-feito. Sou muito organizado e dedicado na produção do café especial. Além de gostar de produzir café especial, com essas premiações, ajudo a divulgar e a melhorar a imagem do café do Brasil. É uma forma de atrair a atenção do mundo para a região Sul Mineira".

PRÊMIO CAFÉ BRASIL DE JORNALISMO – 2017

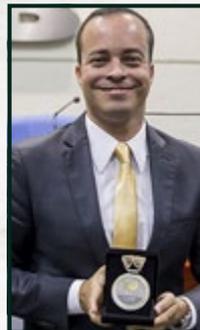


Sob o tema “A importância das cooperativas na sustentabilidade da cafeicultura brasileira”, 57 jornalistas das cinco regiões do País inscreveram suas matérias nas quatro categorias – TV, Impresso, Internet e Rádio – do 1º Prêmio Café Brasil de Jornalismo, realizado pelo Conselho Nacional do Café (CNC), em parceria com a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e a Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Varginha (Minasul).

Desse total, foram eleitos vencedores os três primeiros colocados de cada categoria, que receberam a premiação em cerimônia realizada no dia 5 de dezembro, na Casa do Cooperativismo, sede da OCB, em Brasília (DF). O valor total destinado aos vitoriosos do Prêmio é de R\$ 90 mil, sendo R\$ 10 mil aos campeões, R\$ 7,5 mil aos segundos colocados e R\$ 5 mil aos terceiros lugares.



CATEGORIA TV



1º LUGAR: BRUNO FAUSTINO

Veículo: TV Educativa ES - Vitória (ES)

Integrantes da Equipe: Antônio Dutra

Título: Os segredos do conilon de qualidade do Espírito Santo

Resumo: O campeão da categoria TV realizou uma reportagem que apresenta a relevância das cooperativas para os cuidados e segredos presentes no dia a dia das lavouras de café conilon do noroeste do Espírito Santo.



2º LUGAR: SANDER KELSEN (REPRESENTADO POR GUILHERME GARCIA)

Veículo: TV Alterosa Sul de Minas - afiliada SBT - Varginha (MG)

Integrantes da Equipe: Guilherme Garcia, Luisa Nogueira, Claudio Flores, Sarah Muller, Maycon Mazzeu, Gilmar Garcia, Edimilson dos Santos, Carlos Cazalato

Título: Parceria no campo: o papel das cooperativas no desenvolvimento das lavouras

Resumo: Reportagem especial mostra como as cooperativas ajudam no desenvolvimento das fazendas. Capacitação, informação precisa e suporte aos negócios são alguns itens que estão no vocabulário da parceria entre cooperativas e cooperados.



3º LUGAR: GABRIELA RIBETI

Veículo: TV Gazeta - afiliada Rede Globo - Vitória (ES)

Integrantes da Equipe: Esther Radaelli (produtora), Vinícius Gonçalves (cinematógrafo) e Weara Batista (editora de imagem)

Título: Cooperativa premia produtores e incentiva a produção de cafés especiais em Itarana, no ES

Resumo: Município capixaba se destaca na produção de cafés especiais graças à ajuda técnica das cooperativas Coopeavi e Pronova. Prêmio que realiza e incentiva investimento nos grãos especiais, gerando mais sustentabilidade e qualidade de vida às famílias produtoras.



CATEGORIA IMPRESSO



1º LUGAR: FLÁVIO BREDARIOL E MARCOS FIDÊNCIO

Veículo: Jornal Debate - Garça (SP)

Título: Cooperativismo fortalece produtores e fomenta a modernização da cafeicultura no século 21

Resumo: Matéria aborda a relação do cooperativismo com a cafeicultura, trazendo o exemplo vitorioso do Cerrado Mineiro e a falta de uma cooperativa cafeeira em Garça, na região Centro-Oeste de São Paulo, que foi uma das principais na produção do fruto no passado.



2º LUGAR: HULDA RODE

Veículo: Revista RDM Rural - Brasília (DF)

Integrantes da Equipe: Isa Ramos (editora), Hulda Rode (reportagem), Cris Nascimento (diagramação) e Ricardo Padue (fotografia)

Título: A semente que apaixonou o mundo

Resumo: Conteúdo especial aborda aspectos históricos do café e como o apoio de cooperativas permite aumentar a competitividade dos produtores, potencializando compras, vendas e facilitando o acesso a recursos, o que proporciona maior rentabilidade a quem vive da atividade.



3º LUGAR: MARLENE GOMES

Veículo: Correio Braziliense - Brasília (DF)

Título: Cooperativas são responsáveis por 48% da produção de café do país

Resumo: A matéria aborda o papel importante desempenhado pelas cooperativas cafeeiras na produção e na comercialização do café brasileiro e destaca que foram responsáveis por 48% da produção cafeeira do Brasil, em 2016, com a geração de trabalho e renda para milhares de trabalhadores.

CATEGORIA INTERNET



1º LUGAR: PAULO PALMA BERALDO E MARIANA AMORIM MACHADO

Veículo: De Olho no Campo - São Paulo (SP)

Título: Aceita um cafezinho?

Resumo: A matéria demonstra o avanço da produção de cafés especiais no Brasil, trazendo a opinião de diretores de cooperativas, entidades, federações, produtores e baristas, apresentando o caminho percorrido pelo produto do campo à xícara.



2º LUGAR: JHONATAS SIMIÃO

Veículo: Notícias Agrícolas - Campinas (SP)

Título: Unidas e com apoio de cooperativas, cafeicultoras brasileiras vendem saca de café por mais de R\$ 1 mil e começam a exportar

Resumo: Reportagem mostra que, após anos de lutas, as mulheres já conquistaram alguns espaços de destaque nas mais diversas esferas da sociedade e que, na cafeicultura, esse cenário também passou a ser realidade recentemente, com grupo de mulheres que se uniram e recebem fundamental suporte de cooperativas.



3º LUGAR: ESTHER RADAELLI

Veículo: G1 ES - Vitória (ES)

Integrantes da Equipe: Viviane Machado (edição) e Vinicius Gonçalves (fotografia)

Título: Famílias mostram que união é fundamental na produção de cafés de qualidade, no ES

Resumo: Matéria apresenta famílias que investem em cafés especiais no município capixaba de Itarana e conseguem agregar mais valor à produção, relatando que as mulheres são fundamentais nesse processo, conquistando, inclusive, prêmios em concursos de qualidade.

CATEGORIA RÁDIO



1º LUGAR: TEREZINHA JOVITA

Veículo: Rádio ES - Vitória (ES)

Título: Como o bom café altera a vida do homem do campo

Resumo: Matéria mostra como cafeicultores capixabas estão produzindo cafés especiais e conquistando prêmios de melhores do Brasil, bem como o papel das cooperativas na formação técnica, social e na venda desses cafés, com preços cada dia mais elevados.



2º LUGAR: ANDRÉ LUIZ

Veículo: Rádio Rainha da Paz - Patrocínio (MG)

Integrantes da Equipe: Luiz Antônio Costa (repórter) e Luiz Costa Jr (repórter)

Título: História do café em Patrocínio e a importância do cooperativismo na cafeicultura do Cerrado Mineiro

Resumo: A matéria traz a história do início do plantio do café, na década de 70, em Patrocínio e região, sua evolução e o trabalho das cooperativas para o crescimento da atividade no município e em toda a região do Cerrado Mineiro.



3º LUGAR: KELLY STEIN

Veículo: Coffea - São Paulo (SP)

Título: Qual o papel das cooperativas na sustentabilidade da cafeicultura?

Resumo: Reportagem traz respostas para questionamentos como: O que faz uma cooperativa de café? Qual a diferença entre sindicato, associações e cooperativas? E em tempos de mudanças climáticas, qual o papel das cooperativas na produção de um café mais sustentável?

DERRIÇADEIRA DC 230

Motor para mais de 3 mil horas de trabalho

Jornada de trabalho mais longa sem necessidade de manutenção

Colhe mais e melhor. Rendimento em dobro

DERRIÇADOR
DCM 11



DERRIÇADOR
DCM 12

DERRIÇADOR
DCM 15



Brudden
EQUIPAMENTOS

shindaiwa



Solução Integrada de Manejo

Produtos desenvolvidos para atuar de forma efetiva nas mais importantes fases do café.

ExpertGrow
Azimut®
Pratico®
Guapo®

adama.com



PARCERIA DE SUCESSO: MINASUL PARTICIPA DO ENCONTRO COM O PRESIDENTE, **PROMOVIDO PELA ADAMA**



Visando estreitar a parceria Minasul/Adama, a Assessoria de Comunicação e Marketing da Cooperativa participou, a convite da multinacional, do “Encontro com o Presidente”. O evento foi realizado no Palácio Tangará, em São Paulo, e contou com a presença de 21 jornalistas de 18 veículos nacionais do meio agro.

Na oportunidade, a Adama, com mais de 40 anos de história no Brasil, apresentou as expectativas do agronegócio para 2018, com a presença do grupo

revista Minasul

gerencial Adama Brasil, composto pelo Diretor de Recursos Humanos e TI, Johannes Castellano; o Gerente de Marketing de Produtos, Gerson Dalla Corte; e o CEO Rodrigo Gutierrez. A pesquisadora da Universidade Estadual de Maringá - UEM, Cláudia Arieira, palestrante convidada para o encontro, falou sobre os desafios que os agricultores enfrentam diante dos nematoides, praga que causa grandes prejuízos às lavouras.

A Adama Brasil anunciou ainda o lan-

çamento do Nimitz, agroquímico que pode ser utilizado em várias culturas, inclusive o café. Segundo Gutierrez, um dos diferenciais é a baixa toxicidade, de 30 a 40 vezes menor do que o principal nematicida do mercado brasileiro.

Para explicar as vantagens do uso do novo produto, a Adama “levou” os jornalistas para uma visita a algumas lavouras, através da realidade aumentada, tecnologia utilizada para unir o mundo real com o virtual, através da

utilização de um smartphone, como foi apresentada no evento.

“Essa troca de experiências é uma

oportunidade única que valoriza muito o trabalho desenvolvido pelas assessorias de comunicação dentro das cooperativas. Poucas stakeholders praticam

a intercooperação e, nesse sentido, a Adama saiu na frente. Esperamos fortalecer ainda mais a parceria Minasul X Adama”, declarou a ASCOM Minasul.

CONTE COM A NOSSA PARCERIA NA PREPARAÇÃO DO SEU CAFEZAL LINHA MECANIZAÇÃO



PINHALENSE

(19) 3651-9200 www.pinhalense.com.br

MINASUL: CONEXÃO COM O FUTURO DO AGRO

COM ESSE MOTE, MINASUL PARTICIPOU DA
11ª EDIÇÃO DO SALÃO DAS PROFISSÕES



Com o objetivo de apresentar novas possibilidades de tecnologia no agronegócio para os jovens, a Minasul participou da 11ª Edição do Salão das Profissões, realizado pelo CEFET-MG - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, campus Varginha.

O evento teve como objetivo ampliar a visão dos estudantes para o mercado de trabalho na região do Sul de Minas e, para isso, contou em sua programação com palestras, fóruns de debates e exposição de empresas. De acordo com a Coordenadora de Gestão de Pessoas da Minasul, Raquel Martins, a participação da cooperativa no evento está baseada na ideia de formar e captar talentos para trabalharem, no futuro, na área de tecnologia do agronegócio. “O CEFET-MG é uma instituição de ensino tecnológico que, hoje, na unidade de Varginha, não oferece estudo voltado à tecnologia do agronegócio. Mas eles pretendem inserir essa área em 2018 e a Minasul, nesse sentido, quer ser uma grande parceira do CEFET. Estamos aqui ao lado e podemos oferecer muito aos estudantes”.

Com o mote “Conexão com o futuro do agro”, a Minasul marcou presença com um estande e palestra do diretor de Novos Negócios da Minasul, Luis Henrique Albinati, que apresentou os produtos e serviços de agricultura digital que a cooperativa oferece aos seus cooperados. Albinati ressaltou a evolução tecnológica do agronegócio café, mostrando que a Minasul cria novas oportunidades nos segmentos de tecnologia, como T.I., Mecatrônica e Edificações. “A Minasul enxerga o CEFET-MG como um celeiro de talentos e se posiciona como uma fonte de oportunidades no segmento de tecnologia aplicada ao agronegócio de café e cereais”, comenta Albinati.

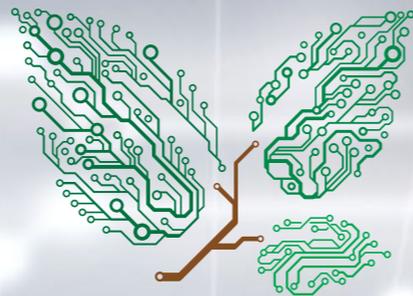
O Coordenador de Estágios do CEFET-MG, campus Varginha, Marco Carli, destacou a participação da Minasul. “Tanto o estande quanto a palestra foram ótimos. Agradecemos pela parceria e esperamos contar com a Minasul nos próximos eventos”.

AGRICULTURA DIGITAL

A tecnologia no campo já tem um impacto muito grande no agronegócio brasileiro e a tendência é, cada vez mais, aumentar a sua presença em todos os setores de uma propriedade rural. Para se ter uma ideia da grandiosidade do tema, o relatório da Embrapa “O futuro do desenvolvimento tecnológico da agricultura brasileira”, que apresenta uma visão do setor até 2034, reforça a impor-

tância da tecnologia para o segmento. O relatório afirma que “na agricultura, as novas tecnologias vão estimular outras vertentes de agregação de valor e de fabricação, com grandes possibilidades de aumento de competitividade do setor agroindustrial”. O relatório não deixa dúvidas: a tecnologia no agronegócio é fundamental para a economia e o desenvolvimento do Brasil.

MINASUL: LADO A LADO COM A AGROTECNOLOGIA



A capacidade de produção e comercialização da Minasul está alicerçada em três pilares básicos: tecnologia, insumos e logística de melhor qualidade e com custo reduzido. Para um bom desempenho e para resultados significativos, é preciso que esses três pilares andem juntos. Pensando em seus cooperados e em gerar maior facilidade,

de, controle e precisão das atividades realizadas no campo, a Minasul vem implantando a agricultura digital, que engloba inclusive ações de agricultura de precisão.

A agricultura digital, que é o uso de tecnologias no campo, e que vem sendo cada vez mais recorrente no

agronegócio, tem como propósito aumentar a produtividade agrícola e, ao mesmo tempo, diminuir o uso de água e fertilizantes, envolvendo de forma conjunta os conceitos de produtividade, desempenho e sustentabilidade.

A plataforma é composta por um aplicativo, sensores e tablets que são instalados nas máquinas agrícolas. É



a partir das informações captadas por essas ferramentas que se tem um maior controle sobre a produção no campo. A Minasul já deu o primeiro passo em relação a essa inovação, que foi a adoção de uma tecnologia operacional que dará suporte a todas as demais fer-

ramentas da agricultura digital.

Na Semana Internacional do Café - SIC 2017, a Cooperativa participou do evento com uma palestra sobre a agricultura digital, feita pelo Presidente da Minasul, José Marcos Rafael Maga-



lhães. As oportunidades, desafios e a importância da Minasul como agente propulsor dessa tecnologia, que leva benefícios aos produtores rurais, à empresa e, também, à cadeia de fornecedores agrícolas, foram os assuntos abordados pelo presidente.

José Marcos afirma que este será um diferencial competitivo fundamental daqui para frente. "Não há como ficar fora da agricultura digital que viabiliza a agricultura de precisão. A cafeicultura, em sua maior parte, está atrasada na adoção de tecnologias digitais", e ainda ressalta que é missão da cooperativa disponibilizar e difundir essas tecnologias para os seus cooperados.

UCOM COMPLETA UM ANO DE SUCESSO



A UCOM – Usina Cocatrel Minasul - nasceu da Intercooperação de duas grandes cooperativas, Cocatrel e Minasul, que, juntas, possuem grande representatividade na captação e comercialização de café no País.

A UCOM atua nas áreas de armazenagem, rebenefício, comércio e exportação de café, com o objetivo de agregar valor aos seus clientes, prezando sempre pela qualidade, pontualidade na entrega e transparência nas suas relações de negócios.

Sua estrutura é composta por oito silos, com capacidade para 40 mil sacas cada, e 16 silos para 2,5 mil sacas cada. São doze mil metros quadrados de armazéns para Big Bag, totalizando uma capacidade estática de 720 mil sacas. Em 2017, no período de janeiro a outubro, a UCOM recebeu 600 mil sacas. Durante

a safra, houve um giro mensal médio de 60 mil sacas. Para tanto, seus 70 colaboradores trabalharam em três turnos, seis dias por semana, no rebeneficiamento desses cafés.

É importante salientar que a UCOM conta com equipamentos e sistemas de ponta, com padrão internacional para controle de estoque, movimentação, processamento, armazenagem e expedição do café. Os cafés preparados são separados por peneiras, no padrão estabelecido, e atendem às exigências dos mercados interno e externos.

“A padronização do café visa atender às expectativas dos clientes, preparando cada lote como se fosse ‘único’ em aspecto, tipo, peneira e embalagem. Um café preparado pela UCOM deve representar confiança e a entrega do melhor produto.

Além disso, a rastreabilidade do café é outro diferencial que oferecemos”, afirma João Pedro Alvarenga, Diretor Executivo da UCOM, recém-contratado com 30 anos de experiência profissional, conhecimento do mercado, credibilidade e bom relacionamento com as principais empresas comerciais do Brasil e do exterior.

Desde o início de suas operações, a UCOM vem atraindo atenção e despertando o interesse de diversos clientes, sendo permanentemente visitada por representantes de diversos países interessados em conhecer a sua capacidade, estrutura de operação e gestão empresarial. Em 2018, a usina pretende dobrar sua movimentação, recebendo cerca de 1,2 milhão de sacas cafés, originadas de ambas cooperativas e clientes terceirizados.



S.P.A. COMPLETA 25 ANOS E COMEMORA SEQUÊNCIA DE VITÓRIAS



Nossa equipe agradece a colaboração de todos que por aqui passaram e não pouparam esforços para tornar o S.P.A. Saúde uma referência no cuidado com a saúde dos produtores rurais e seus familiares.

**Um brinde a todos pela conquista!
Contem com a gente!**



O Plano de Saúde do Produtor Rural

Um produtor de leite, em Minas Gerais, precisou vender bens adquiridos ao longo de muitos anos de trabalho para pagar despesas médicas e hospitalares. O caso repercutiu e assustou muita gente. Afinal, essa história poderia se repetir com outros e criar sérios problemas, principalmente para os pequenos e médios produtores. Era o ano de 1992, e 14 representantes de cooperativas tomaram uma decisão inusitada: criar um plano de saúde exclusivo para a categoria dos produtores rurais com um preço justo e sem objetivo de lucro.

A ideia tomou corpo, cresceu, se consolidou e, no último dia 17 de dezembro, o S.P.A. Saúde comemorou seu Jubileu de Prata com resultados "que orgulham nossa equipe e todos aqueles que por aqui passaram e deixaram suas contribuições", destaca Ricardo de Oliveira Garcia, Superintendente Executivo do plano.

No início eram 14 associadas, 37 credenciados e pouco mais de mil beneficiários. Do pequeno espaço cedido pelo Leite Paulista, na Rua 21 de Abril, na região central de São Paulo, sua administração mudou para a sede própria em 2002,

no edifício localizado na Rua Maestro Cardim, 1.191, no Bairro Paraíso. Todo o trabalho passou a ser realizado por equipe própria e contando com o apoio direto dos presidentes e integrantes dos Conselhos Diretor e Fiscal que, ao longo desses 25 anos, deram suas colaborações e que culminaram no crescimento do S.P.A. Saúde. Hoje, o S.P.A. Saúde garante qualidade e segurança a quase 20 mil vidas beneficiadas pelos planos, ligadas a 50 filiadas, entre cooperativas, associações e sindicatos de produtores rurais, localizados nos estados de Minas Gerais e São Paulo.

CONFIRA OS NÚMEROS DE **UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS** NESSES 25 ANOS DE S.P.A. SAÚDE

- 3.000.000 EXAMES LABORATORIAIS
- 1.130.000 CONSULTAS
- 140.000 CIRURGIAS
- 2.540 PARTOS
- 54 TRANSPLANTES

ACADEMIA DO CAMPO É APROVADO PELOS PARTICIPANTES



Está tudo muito excelente, os assuntos tratados muito bem direcionados. Parabéns a todos os organizadores e palestrantes

Parabéns pessoal

Parabenizá-los pelo excelente trabalho realizado

Com mais de 100 cursistas, o Academia do Campo, oferecido pela Minasul, tem o objetivo de levar conhecimentos aos produtores de café para ajudá-los na administração de suas propriedades. Com início em setembro de 2017, ao todo, terá 10 módulos, com previsão de término em junho de 2018.

Durante o terceiro encontro do Academia do Campo, realizado no mês de novembro, a Minasul realizou uma pesquisa qualitativa e o resultado foi animador: 82,4% dos participantes disseram que o curso é excelente e 17,6% apontaram que o curso é bom.

“O Academia do Campo vem surpreendendo os produtores rurais não só pelos temas apresentados, como pelo alto nível de conhecimento dos palestrantes que estão transmitindo de forma clara e objetiva, e com linguagem simples, os pontos relevantes para a produção rural. No Academia do Campo o

produtor rural pode tirar suas dúvidas em vários pontos importantes como plantio, manejo de pragas, agricultura de precisão, gestão de negócios, entre outros. A Minasul tem a responsabilidade de organizar essa troca de conhecimento entre produtor e palestrante, garantindo o mínimo de conforto em sala de aula, preparando o material didático e a infraestrutura. Com profissionalismo e gestão acadêmica, os resultados estão sendo os melhores possíveis, mostrando a todos a importância do conhecimento”, comenta Raquel Martins, Coordenadora de Gestão de Pessoas e organizadora do Academia do Campo.

Ao final da pesquisa, os cursistas puderam deixar opiniões. Alguns apontaram sugestões para melhorar ainda mais o curso e os mesmos já estão sendo levados em conta pelos organizadores. Boa parte dos comentários, porém, são elogios pela iniciativa da Minasul. Confira alguns deles:

Estou gostando muito do curso, muito interessante

Apenas parabenizar a organização, a apresentação e o conteúdo escolhido. Todos de muita importância para nós

43° CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISAS CAFEIIRAS



A equipe técnica da Minasul esteve presente no 43º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras, evento promovido pela Fundação Procafé, realizado em novembro de 2017, em Poços de Caldas.

O Congresso reuniu mais de 700 participantes, entre visitantes, alunos de cursos voltados a ciências agrárias, professores, pesquisadores, consultores e representantes de empresas importantes do setor do agronegócio, que buscam atualização em pesquisas voltadas para o setor cafeeiro.

Foram apresentados diversos trabalhos de pesquisas, desenvolvidos por alunos de diversas instituições de ensino, representantes comerciais, Fundação Procafé e por pesquisadores, com assuntos variados como tratamento de sementes, controle de pragas e doenças do cafeeiro, poda, desbrota, irrigação, nutrição, plantio, colheita e pós-colheita. O destaque ficou por conta do lançamento de duas novas variedades de grãos: Acauã e Bem-te-vi.

“A presença da Minasul neste evento é de grande importância, pois há a necessidade de atualização sobre as tecnologias dos produtos que estão e que serão lançados no mercado, manejo adequado da lavoura, na busca de inovações da área tecnológica e agricultura sustentável”, comentou a equipe técnica da Cooperativa. “O evento teve por objetivo principal promover e transferir novidades tecnológicas para o setor cafeeiro, por meio da apresentação de resultados de pesquisa e inovações da cafeicultura e a participação da Minasul fortalece ainda mais a parceria entre a Cooperativa e Fundação Procafé”, destacou a organização do Congresso.



CONGRESSO

O Congresso contou com a promoção da Fundação Procafé, do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA, de Minas Gerais, da Universidade de Uberaba – Uniube e da Universidade Federal de Lavras – UFLA. Além das instituições promotoras citadas, o evento teve o apoio do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil - CeCafé, Associação Brasileira da Indústria do Café - ABIC, Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel - ABICS, Conselho Nacional do Café – CNC, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae, e também de outras instituições de pesquisa, ensino e extensão que atuam na cafeicultura, além de cooperativas, associações de produtores e empresas que desenvolvem equipamentos e insumos para a lavoura cafeeira.



Manejo de Plantas daninhas na cultura do Cafeeiro

Por Viviane Bartelega

Planta daninha é qualquer tipo de vegetal que esteja crescendo onde não é desejado e pode ser denominada como plantas silvestres, invasoras, infestantes, matos, ervas daninhas, entre outros nomes. As plantas daninhas possuem grande agressividade e também mecanismos de defesa, como grande produção de sementes e eficiência na dispersão das mesmas. Estas sementes possuem alta longevidade, o que permite a sua sobrevivência em diferentes condições de adversidade. As plantas daninhas competem com as plantas úteis por água, nutrientes, luz e dióxido de carbono (CO₂). Além da competição direta por elementos vitais, como o nitrogênio, fósforo e potássio, as plantas invasoras podem servir de abrigo para pragas e doenças.

Por serem mais rústicas, possuir um bom sistema radicular e estar adapta-



das a ambientes desfavoráveis à cultura do cafeeiro, as plantas daninhas podem concorrer em situação vantajosa, exigindo um manejo eficiente para se evitar perdas. Quando não controladas, as plantas invasoras crescem exageradamente e extraem do solo elementos importantes para a cultura, o que afeta de forma negativa o desenvolvimento e a produtividade.

A época para se iniciar o manejo das plantas daninhas coincide com o período de granação e de desenvolvimento dos frutos de café, novembro a abril, que é quando há maior concorrência no cafeeiro. O controle deve ser feito através de práticas denominadas capinas. As capinas podem ser manuais, mecânicas ou químicas, sendo a mecânica e a química as mais utilizadas. A capina mecânica consiste no uso de equipamentos tracionados por animais ou tratores e a

química no uso de herbicidas, como o Glifosato, mas, para a aplicação desses produtos, deve-se levar em consideração vários fatores, como tipo de vegetação, época e dosagem. As características das plantas são um dos principais fatores que interferem no tipo de manejo a ser utilizado, por isso devem sempre ser observadas, levando em



consideração o tipo de folha (largas e estreitas), ciclo de vida (anuais e perenes), modo de reprodução (semente, vegetativa ou ambas) e modo de crescimento (rasteiro, trepador, ereto e parasita).

O mato, quando bem manejado, pode trazer benefícios para a lavoura nos quesitos físico, químico e biológico do solo. Estas plantas reciclam os nutrientes advindos da cobertura morta, facilitando o uso pelo cafeeiro e, por possuir um bom sistema radicular, são capazes de absorver os nutrientes das camadas mais profundas do solo, trazendo-os para a superfície,

além de promover a descompactação e proteção do solo. Contudo, é essencial o acompanhamento da lavoura para um manejo eficiente e que trará bons resultados.

Alerta:

Broca do Cafeeiro - O período atual requer atenção para a broca, uma vez que a mesma se reestabelece na cultura a partir da primeira florada (cerca de 90 dias), quando os frutos estão no início do desenvolvimento. Portanto, o monitoramento neste período é de extrema importância para se iniciar o controle, devendo ser realizado no início da infestação, ou seja, no período de trânsito da broca. A broca é uma das principais pragas do cafeeiro e pode causar perdas significativas tanto de qualidade quanto de produção. O controle pode ser feito de diferentes formas, sendo o cultural e o químico os mais utilizados. O cultural consiste em eliminar as condições favoráveis ao inseto e o químico na utilização de produtos com princípios ativos como Clorpirifós, Ciantraniliprole, Clorantraniliprole, entre outros. É importante lembrar que os produtos disponíveis no mercado para controle da broca devem ser aplicados antes do inseto se alojar no fruto e muito provavelmente não se obterá um bom controle com apenas uma aplicação desses inseticidas.



BALCÃO DE OPORTUNIDADES

Aluga-se apartamento em Campinas/SP com 1 (um) dormitório.
Contatos (35) 99989 6183
(35) 3212 2429

Vende-se Peugeot ano 2012/2012, modelo XR 1.4, cor prata, completo, revisado e com pneus novos, 70 mil km rodados. Valor: R\$ 21.000,00.
Contatos (35) 99989 0609 / (35) 3212 1249

Vende-se 35 hectares no município de Nepomuceno/MG, região do Cervo, a 2 km da Fernão Dias, com duas represas, uma mina, casa de colono, 36 cocheiras, 10 KWA de força e um rancho. Contatos (35) 98859 0425 / (35) 3225 1426

Aluga-se apartamento na Praia Grande, em Ubatuba/SP. Dois quartos, três banheiros, garagem para dois carros, piscina, churrasqueira e ar condicionado. TV's com Sky (sala e quarto) e Wi-fi na área comum. A 100 metros da praia.
Contato (35) 98856 1626.

Vende-se pulverizador 1.500 litros com turbina para café (a que tem mais pressão do mercado), com bomba de vazão de 150 litros/minutos, seminovo, marca K.O. Contato (35) 99979 0555.

Há 60 anos, com muito trabalho e confiança, construindo história na cafeicultura brasileira.



Cooperativa sustentável para cooperados fortes



FECOM

4ª FEIRA DE NEGÓCIOS COCATREL | MINASUL

6, 7 E 8 DE MARÇO

Em todas as Unidades Minasul, com área de exposição em Três Pontas

84.745
93.802
3.658
88.703
13.660
97.078
48.227
84.101
06.729
06.844

TRATORES MAHINDRA

PAGAMENTO EM ATÉ 4 SAFRAS - 2018/2019/2020/2021

IMPLEMENTOS

PAGAMENTO EM ATÉ 3 SAFRAS - 2018/2019/2020

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

▪ Troca de café por produtos (Barter):

2x (30/08/2018 - 30/08/2019)

▪ Financiamento:

30 dias

1x (30/08/2018)

REALIZAÇÃO



6100 3298 4740
7376 8919 8400
6100 4301 8100
5100 8006 8700
3100 8401 8600
4000 6119 7000
7214 5304 5220
3429 6218 6100
2142 5304 5220
5104 6370 6844
7000 4308 8100
2100 6119 8200
3100 8401 8600
5100 8006 8700
3100 8401 8600
4000 6119 7000
7214 5304 5220
3429 6218 6100
2142 5304 5220
5104 6370 6844